

**CADERNO DE ENCARGOS E ESPECIFICAÇÕES GERAIS
EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS**



**REFORMA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO DE
REABILITAÇÃO INFANTO-JUVENIL
UPS SESC PRESIDENTE DUTRA
SCS QUADRA 2 BLOCO C, NÚMERO 227
BRASÍLIA/DF**

BRASÍLIA-DF, JANEIRO DE 2023.

SUMÁRIO

1. DISPOSIÇÕES GERAIS	3
1.1 OBJETO	3
1.2 DADOS	5
1.3 PRANCHAS	5
1.4 DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA	5
2. SERVIÇOS PRELIMINARES.....	10
2.1 CANTEIRO DE OBRAS E LIMPEZA	10
2.2 ORGANIZAÇÃO DO CANTEIRO E SEGURANÇA DO TRABALHO	11
2.3 DIÁRIO DE OBRAS	12
2.4 FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS.....	12
2.5 PROTEÇÃO E SINALIZAÇÃO.....	12
2.6 PROJETOS EXECUTIVOS	13
3. SERVIÇOS ESPECÍFICOS	15
3.1 DEMOLIÇÕES, REMOÇÕES E LIMPEZA	15
3.2 PAREDES E PAINÉIS	18
3.3 ESQUADRIAS	25
3.4 IMPERMEABILIZAÇÕES.....	30
3.5 REVESTIMENTOS DE PAREDE.....	30
3.6 FORRO.....	36
3.7 PINTURA	37
3.8 PISOS E PAVIMENTAÇÕES.....	40
3.9 ACABAMENTOS	46
3.10 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	50
3.11 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS.....	59
3.12 LOUÇAS E METAIS	63
3.13 CUBAS METÁLICAS	65
3.14 COMPLEMENTOS	68
3.15 EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS.....	69
3.16 MARCENARIA	70
4. SERVIÇOS COMPLEMENTARES	77
4.1 LIMPEZA	77
4.2 ENSAIOS E TESTES.....	78
4.3 DIVERSOS	79
5. DISPOSIÇÕES FINAIS	79
5.1 VISTORIA TÉCNICA	79
5.2 QUALIFICAÇÃO TÉCNICA	80
5.3 REGIME DE EXECUÇÃO DA CONTRATAÇÃO	81
5.4 VERIFICAÇÃO FINAL	82

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1 OBJETO

O presente Caderno de Encargos e Especificações Gerais do Serviço Social do Comércio do Distrito Federal – Sesc-AR/DF tem por objetivo orientar e especificar os serviços e materiais necessários para execução da reforma para a implementação do Centro de Reabilitação infanto-juvenil na Unidade de Prestação de Serviço Sesc Presidente Dutra, localizado no Setor Comercial Sul, Quadra 2 Bloco C nº 227, em Brasília/DF.

1.1.1 Classificação do objeto

O referido objeto enquadra-se como **serviço especializado** de engenharia pois exige habilitação legal para sua elaboração ou execução, com a emissão da Anotação de Responsabilidade Técnica – ART. Abaixo transcrição da Resolução do CONFEA que estabelece tal nomenclatura.

“Os serviços são assim caracterizados por envolverem o desenvolvimento de soluções específicas de natureza intelectual, científica e técnica, por abarcarem risco à sociedade, ao seu patrimônio e ao meio ambiente, e por sua complexidade, exigindo, portanto, profissionais legalmente habilitados e com as devidas atribuições”, diz a norma.

“As obras são assim caracterizadas em função da complexidade e da multiprofissionalidade dos conhecimentos técnicos exigidos para o desenvolvimento do empreendimento, sua qualidade e segurança, por envolver risco à sociedade, ao seu patrimônio e ao meio ambiente, e por demandar uma interação de concepção físico-financeira que determinará a otimização de custos e prazos, exigindo, portanto, profissionais legalmente habilitados e com as devidas atribuições”, ratifica na sequência.

(...)

O documento estipula ainda que “ajustes no planejamento e na execução da obra ou do serviço são frequentemente necessários para a entrega de um produto final que atenda ao interesse público e privado” e ainda que “os padrões de desempenho e qualidade dos serviços e obras de Engenharia e de Agronomia, por serem objeto de soluções específicas e tecnicamente complexas, não podem ser definidos a partir de especificações usuais de mercado, carecendo de capacidade técnica intrínseca apenas aos profissionais legalmente habilitados e com as devidas atribuições”.

Fonte: <https://www.confea.org.br/obras-e-servicos-de-engenharia-sao-servicos-especializados>

1.1.2 Intervenções

Para a implementação do Centro de Reabilitação infanto-juvenil será utilizada a estrutura do quarto pavimento, antigo pavimento de salas de aula, coordenação pedagógica, sala dos professores e copiadora, na Unidade de Prestação de Serviço Sesc Presidente Dutra. Os espaços supracitados serão demolidos, preservando as estruturas de alvenarias existentes que compõe os sanitários, circulação vertical. O restante do pavimento será modificado para receber o centro.

Para adequação ao novo layout, o quarto pavimento passará pelas seguintes intervenções:

- a) Remoção das divisórias de drywall e instalação de novas divisórias com tratamento acústico e divisórias com reforço estrutural;
- b) Remoção do sistema de condicionamento de ar e ventiladores;
- c) Remoção do balcão de atendimento da copiadora;
- d) Instalação de revestimento de piso acima do revestimento existente;
- e) Troca dos rodapés e rodameios;
- f) Remoção das esquadrias de vidro internas;
- g) Remoção de película insulfilm aplicado na esquadria da fachada;
- h) Troca das esquadrias de madeira (portas);
- i) Instalação de esquadrias de vidro fixo nas divisórias;
- j) Instalação de espelhos;
- k) Substituição e adequação da iluminação;
- l) Demolição e posterior construção de novo forro de gesso acartonado de acordo com o layout, incluindo sancas;
- m) Adequação dos pontos elétricos e dados;
- n) Criação dos pontos hidrossanitários para a instalação das novas cubas;
- o) Instalação de bancadas;
- p) Novo emassamento e pintura;
- q) Adequação dos sanitários feminino e masculino público para a instalação de chuveiros;
- r) Adequação dos sanitários feminino e masculino funcionários para a instalação de chuveiros;

- s) Substituição das peças sanitárias e acessórios de acessibilidade do sanitário PDC existente, seguindo todas as recomendações de acessibilidade da ABNT NBR 9050/2020; e
- t) Confecção e instalação de marcenaria planejada.

1.2 DADOS

- i. PROTOCOLO: Nº 50811-0/2022.DC
- ii. OBJETO: REFORMA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO DE REABILITAÇÃO INFANTO-JUVENIL UPS SESC PRESIDENTE DUTRA;
- iii. CLASSIFICAÇÃO DO OBJETO: Serviços especializados de engenharia
- iv. VALOR ESTIMADO: R\$ 1.249.982,69 (um milhão duzentos e quarenta e nove mil, novecentos e oitenta e dois reais e sessenta e nove centavos) - conforme planilha orçamentária.
- v. PRAZO MÁXIMO DE EXECUÇÃO: 90 dias corridos - conforme 5.3 a)
- vi. COMPROVAÇÃO DE CAPACIDADE TÉCNICA DA EMPRESA: Execução de serviços de construção ou reforma de edificações Construção/ reforma de edificação com área mínima de 290 m²; execução de serviço contemplando fornecimento e instalação de piso em manta vinílica colada com área mínima de 290 m²; execução de divisória de drywall com área mínima de 270m²; execução de forro em gesso acartonado com área mínima de 250m²; e serviço de fornecimento e instalação de marcenaria planejada com área mínima de 115m² - conforme 5.2.
- vii. TIPO DE CONTRATAÇÃO: Empreitada por Preço Global – vide 5.3g)

1.3 PRANCHAS

Projeto Arquitetônico

Pranchas de 01 a 32

1.4 DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

A execução da obra será planejada e controlada através do Cronograma Físico-Financeiro elaborado pela CONTRATADA e submetida à aprovação do Sesc-AR/DF

em até 05 (cinco) dias após a emissão da Ordem de Serviço. A supervisão, a FISCALIZAÇÃO e o acompanhamento da obra contratada ficarão a cargo do Sesc-AR/DF.

- a) Antes do início da execução de cada serviço, deverão ser verificadas (diretamente na obra e sob a responsabilidade da CONTRATADA) as condições técnicas e as medidas locais;
- b) A CONTRATADA deverá entregar à FISCALIZAÇÃO, antes do início dos serviços, amostras e/ou catálogos com especificações técnicas dos materiais a serem empregados;
- c) As amostras apresentadas pela CONTRATADA e aprovadas pela FISCALIZAÇÃO deverão ser cuidadosamente conservadas no canteiro de obra, até o final dos trabalhos, de forma a permitir, a qualquer tempo, a verificação de sua perfeita correspondência com os materiais fornecidos ou já empregados;
- d) A CONTRATADA deverá fornecer a totalidade dos materiais, e mão de obra para os serviços especificados, excetuando-se aqueles eventual e expressamente definidos pela CONTRATANTE, como de seu próprio fornecimento;
- e) A CONTRATADA deverá fornecer todos os materiais, mão de obra e serviços essenciais ou complementares, eventualmente, não mencionados em especificações e/ou não indicados em desenhos e/ou tabelas de acabamento e/ou listas de materiais do projeto, mas imprescindíveis à completa e perfeita realização da obra;
- f) A CONTRATADA será responsável pelo atendimento de todas as leis, normas, regulamentos ou qualquer outro ato vigente que for inerente à perfeita execução da obra, independentemente de estar citado ou não na documentação técnica. Qualquer ato normativo que tenha a vigência ao longo do contrato deverá ser atendido pela CONTRATADA;
- g) Mesmo que não especificamente mencionado, fica subentendido que os materiais e instalações deverão ser novos e da melhor qualidade disponível no mercado, devendo ser aplicados em conformidade com este Caderno e com as instruções dos respectivos fabricantes ou fornecedores;

- h) Todos os materiais deverão ser armazenados de forma adequada à conservação de suas características e à fácil inspeção, e deverão ser protegidos contra danos de qualquer natureza (abrasão, sujeira, oxidação, etc.);
- i) Os materiais inflamáveis só poderão ser armazenados em áreas autorizadas pela FISCALIZAÇÃO, devendo a CONTRATADA providenciar, para estas áreas, os dispositivos de proteção contra incêndios determinados pelos órgãos competentes. Ainda, durante as operações com materiais voláteis ou explosivos, deverá ser providenciado o seu constante afastamento de chamas, motores elétricos e de qualquer fonte de calor intenso.

1.4.1 Transporte

- a) Todos os materiais a serem fornecidos pela CONTRATADA são considerados postos no local de execução dos serviços;
- b) Ficará sob responsabilidade da CONTRATADA a retirada de todo e qualquer material, existente no local da reforma, que a FISCALIZAÇÃO julgue pertinente e necessário reaproveitar, sendo que tais materiais serão definidos, em momento oportuno, bem como o local para onde os mesmos deverão ser transportados;
- c) A CONTRATADA será responsável pelo transporte horizontal e vertical de todos os materiais e equipamentos desde o local de armazenagem no canteiro de obras até o local de sua aplicação definitiva;
- d) Para todas as operações de transporte, a CONTRATADA proverá equipamentos, dispositivos e pessoal necessários às tarefas em questão;
- e) A CONTRATADA deverá providenciar, para todas as etapas do transporte, todos os seguros aplicáveis.

1.4.2 Mão de obra especializada

- a) Toda a mão de obra utilizada na execução dos serviços aqui descritos deverá ser tecnicamente habilitada para sua realização. Deverá estar presente na obra devidamente uniformizada e identificada, sendo que deverá ser apresentada para o CONTRATANTE uma listagem com identificação de todos os profissionais envolvidos na execução dos serviços;

- b) A CONTRATADA se responsabilizará pelo fornecimento de todo e qualquer material ou equipamento necessário para a realização, com segurança, de todo e qualquer serviço no ambiente de trabalho;
- c) Caberá à CONTRATADA o recolhimento de todas as taxas, impostos e contribuições sociais referentes à mão de obra que executará os serviços aqui descritos;
- d) Os serviços que forem realizados fora do horário comercial normal, em finais de semana e feriados, deverão ser programados com antecedência mínima de 05 (cinco) dias úteis, não cabendo, em hipótese alguma, adicional referente a custeio de mão de obra ou aluguel de máquinas e equipamentos de montagem utilizados para a realização destes serviços.

1.4.3 Garantias

- a) A CONTRATADA reparará ou substituirá, às suas expensas, todas as peças, componentes, equipamentos e materiais necessários aos reparos ou substituições que venham a ser necessários durante o período de garantia, salvo as peças ou componentes que, por sua natureza, se desgastaram normalmente antes do término do período de garantia;
- b) A CONTRATADA deverá entregar, juntamente com o Certificado de Garantia dos Serviços, os Certificados de Garantia emitidos pelos fabricantes dos equipamentos e materiais que compõem a instalação.

1.4.4 Critério de equivalência técnica

- a) Todos os materiais e equipamentos especificados com marcas e tipos neste projeto o foram por serem os que melhor atendem aos requisitos específicos do sistema e de qualidade;
- b) Estes equipamentos e materiais poderão ser substituídos por outros tecnicamente equivalentes, estando este critério sob responsabilidade exclusiva do CONTRATANTE;
- c) Para comprovação da equivalência técnica, será apresentada à CONTRATANTE, por escrito, justificativa para a substituição das partes especificadas, incluindo, se necessário, a apresentação de laudos técnicos emitidos por entidades credenciadas e oficiais, cálculos, diagramas e/ou

desenhos, bem como de catálogos com as especificações dos equipamentos e materiais que podem vir a substituir os apresentados neste projeto.

1.4.5 Responsabilidades

- a) Responderá a CONTRATADA por quaisquer acidentes no trabalho, uso de patentes registradas e, ainda que resultante de caso fortuito ou por qualquer outra causa, pela destruição ou danificação da obra em construção, bem como pelas indenizações que possam vir a ser devidas a terceiros por fatos oriundos dos serviços contratados, ainda que ocorridos em via pública;
- b) Correrão por conta da CONTRATADA as despesas relativas às instalações e equipamentos da obra, como:
 - i. Tapumes, cercas e portões;
 - ii. Placas de obras, indicações, identificação, etc;
 - iii. Abertura e conservação de caminhos e acessos;
 - iv. Maquinário, equipamentos e ferramentas necessárias.
- c) A CONTRATADA deverá disponibilizar, por todo o período que se fizer necessário, equipamentos, máquinas e aparelhos, dentro das modernas técnicas de engenharia;
- d) A CONTRATADA será responsável pelo bom funcionamento dos sistemas por ela fornecidos e instalados, sendo que deverá arcar com eventuais prejuízos que causar à CONTRATANTE ou a terceiros em virtude de falhas na execução dos seus serviços;
- e) Caberá à CONTRATADA o registro da obra no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal - CREA/DF ou no Conselho de Arquitetura e Urbanismo - CAU, sendo que 2 (duas) vias da Anotação de Responsabilidade Técnica – ART deverão ser entregues à CONTRATANTE;
- f) Caberá também à CONTRATADA o registro da obra junto aos órgãos de administração pública, sempre atendendo à legislação do local onde está sendo executada a reforma, cabendo à mesma o pagamento de todas as taxas referentes ao registro da obra aos citados órgãos, como CREA, CAU, GDF, Corpo de Bombeiros, ou entidades afins.

1.4.6 Normas e regulamentos

- a) Para a montagem e testes dos sistemas, deverão ser seguidas às prescrições das publicações da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT;
- b) Estas normas poderão ser complementadas por normas técnicas e regulamentos de outras entidades reconhecidamente habilitadas, sejam elas nacionais ou estrangeiras.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

- a) O canteiro de obras será dirigido por engenheiro e/ou arquiteto devidamente inscrito no CREA/DF ou CAU/DF;
- b) Durante a execução da obra, deverá ser mantido no canteiro, em tempo integral, um encarregado, a fim de tomar as decisões e prestar todas as informações que forem solicitadas referentes aos serviços em execução;
- c) A obra deverá ser registrada no CREA/DF e/ou CAU/DF, sendo necessária a apresentação da Anotação/Registro de Responsabilidade Técnica (RRT/ ART) junto à FISCALIZAÇÃO antes do início dos serviços da execução da obra;
- d) Todas as taxas que se façam necessárias para realização dos serviços deverão ser pagas aos órgãos competentes pela CONTRATADA;
- e) A CONTRATADA deverá empregar somente mão de obra qualificada na execução dos diversos serviços e deverá ser de acordo com a legislação trabalhista vigente;
- f) Cabe à CONTRATADA a despesa relativa às leis sociais, seguros, vigilância, transporte e alimentação do pessoal, durante todo o período da obra.

2.1 CANTEIRO DE OBRAS E LIMPEZA

- a) A CONTRATADA deverá elaborar, antes do início das obras e mediante ajuste com a FISCALIZAÇÃO, como será o canteiro de obras, dentro dos padrões exigidos pelas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho (NR 18);
- b) Devido as características da edificação e sua localização, o canteiro de obras deverá ser organizado da seguinte maneira:
 - i. uma vaga de estacionamento no subsolo será disponibilizada para empresa, esse espaço deverá ser fechado com drywall, com porta de acesso e cadeado para guarda de materiais.

- ii. Os funcionários poderão utilizar o sanitário masculino do andar da obra para o uso cotidiano.
- c) O canteiro de obras deverá ser limpo diariamente e o entulho proveniente da obra, durante sua execução, deverá ser removido em sacos ou recipiente fechado para não haver danos ao elevador e levado continuamente para local autorizado pelo GDF;
- d) O local da obra deverá estar permanentemente limpo e organizado.

2.2 ORGANIZAÇÃO DO CANTEIRO E SEGURANÇA DO TRABALHO

- a) O canteiro de obras deverá apresentar organização que reflita elevado nível de qualidade;
- b) Todo material destinado à aplicação na obra, apoio à construção, máquinas e equipamentos ou entulho, deverá ser armazenado ou instalado de forma rigorosamente planejada;
- c) Em nenhuma hipótese poderá existir qualquer material jogado nas áreas do canteiro sem estar sistematicamente empilhado em local previamente identificado para essa finalidade;
- d) Não serão aceitos pela FISCALIZAÇÃO pretextos para armazenagem incorreta e desorganização dos materiais encontrados fora dos locais projetados. É necessário que o canteiro se enquadre em padrões de elevada qualidade e produtividade;
- e) A CONTRATADA deverá manter, no canteiro de obras, kit de primeiros socorros. Deverá haver, no local da obra, equipamentos para proteção e combate a incêndio, na forma da legislação em vigor;
- f) A CONTRATADA deverá manter um ambiente saudável no canteiro de obras;
- g) É de responsabilidade da CONTRATADA o fornecimento de água fria filtrada em copos individuais ou descartáveis a todos os operários;
- h) Será obrigatório para todos os operários da obra, inclusive para os visitantes, a utilização de Equipamentos de Proteção Individual - EPI's, botas, capacetes, cintos de segurança, óculos e demais proteções de acordo com as Normas de Segurança do Trabalho;
- i) Os EPI's e uniformes de trabalho deverão estar em perfeito estado de conservação e uso;

- j) A empresa deverá manter Ficha de Controle de Fornecimento de Equipamento de Proteção Individual EPI's dos funcionários, contendo CA, data de entrega, quantidade, descrição do material e assinatura do funcionário;
- k) As áreas circunvizinhas ao canteiro de obras deverão ser isoladas e sinalizadas de forma que pessoas que transitarem nas proximidades não se acidentem;
- l) O canteiro de obras deverá ser mantido limpo, organizado, desimpedido e com suas vias de circulação livres;
- m) Será exigido o fiel cumprimento das Normas Reguladoras do Ministério do Trabalho no que diz respeito à Medicina e Segurança do Trabalho, em particular a NR-18 - Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR);
- n) O não cumprimento às exigências de Segurança e Medicina do Trabalho implicará em penalizações na forma da lei.

2.3 DIÁRIO DE OBRAS

A CONTRATADA deverá manter o livro de diário de obra, que contenha 3 (três) vias para cada dia de registro, no local de execução dos serviços, para registro do desenvolvimento dos trabalhos e eventuais ocorrências.

2.4 FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS

A CONTRATADA deverá manter no canteiro de obras, todas as ferramentas e equipamentos necessários à perfeita execução dos serviços, bem como prever todos os materiais consumíveis.

2.5 PROTEÇÃO E SINALIZAÇÃO

2.5.1 Sinalização

Todo o canteiro de obras deverá ser sinalizado, através de placas, indicações de perigo, instalações e prevenção de acidentes, garantindo o total isolamento e a segurança das pessoas através de fitas de advertência. Todos os materiais necessários à execução da obra deverão ser depositados dentro desta área cercada. Deverão ser previstas, à custa da CONTRATADA, todas as placas necessárias aos serviços, exigidas por lei, e aquelas exigidas por convênios específicos dos serviços.

2.5.2 Proteção

A CONTRATADA deverá proteger de forma adequada as instalações da edificação, a fim de evitar danos, tais como: vidros, esquadrias, concreto aparente, etc; e

A CONTRATADA deverá proteger também as laterais externas, a fim de evitar quedas de materiais/ entulhos em veículos e transeuntes.

2.6 PROJETOS EXECUTIVOS

O Sesc-AR/DF fornecerá o projeto de arquitetura, detalhamentos e memoriais descritivos aos licitantes. A empresa CONTRATADA deverá elaborar os projetos complementares, compostos de plantas e detalhes em conformidade com as normas da ABNT.

A CONTRATADA responsabilizar-se-á pela plena concordância entre os projetos complementares e os projetos de arquitetura e detalhes.

Deverão ser mantidos na obra, à disposição da FISCALIZAÇÃO, o presente Caderno de Especificações e um jogo completo de cópias, em bom estado, de todos os projetos e dos detalhes.

O projeto de proteção coletiva e segurança do trabalho deverá ser providenciado pela CONTRATADA, assim como qualquer outro que seja necessário para garantir a segurança na obra.

2.6.1 Projetos Complementares

A Contratada desenvolverá e submeterá à aprovação da FISCALIZAÇÃO, no prazo de 7 (sete) dias corridos, a partir da emissão da Ordem de Serviço, os projetos a seguir relacionados:

- i. Projeto de elétrica do pavimento onde haverá a intervenção, compreendendo as novas instalações, e o “as *built* do sistema existente reaproveitado; e
- ii. Projeto hidrossanitário do pavimento onde haverá a intervenção, compreendendo as novas instalações, e o “as *built* do sistema existente reaproveitado.

A execução dos serviços fica condicionada à prévia elaboração e a aprovação dos projetos e detalhamentos pela FISCALIZAÇÃO.

Os projetos e os detalhamentos necessários serão apresentados em nível executivo, e serão compostos por: memoriais de cálculo, contendo os critérios de projeto; Especificações dos materiais e equipamentos, bem como as normas de execução e procedimentos para a garantia da qualidade; e desenhos de execução em nível de detalhamento tal que permita a construção e montagem de todos os elementos necessários à obra.

Os desenhos e demais documentos componentes do projeto executivo deverão ser apresentados contendo a assinatura, o número do CREA do engenheiro responsável pela sua elaboração e o número da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do projeto.

Caberá a CONTRATADA o ônus de efetuar todas as correções necessárias à completa aprovação dos projetos pela FISCALIZAÇÃO, que acompanhará o seu desenvolvimento de modo a possibilitar imediatas adequações às necessidades da CONTRATANTE.

Serão entregues a FISCALIZAÇÃO os projetos "As built" com tamanhos padronizados (NBR 1087), em uma via impressa e em meio digital. Os memoriais de cálculo e descritivos, inclusive especificações, em tamanho A4, serão entregues em meio digital. A entrega desta documentação é condição para a aceitação definitiva da obra.

2.6.2 Prazo para cumprimento da Etapa de Projeto

Será concedido prazo de 7 (sete) dias corridos após a emissão da Ordem de Serviço para cumprimento da Etapa de Projeto, constante no item 01.01 da Planilha Orçamentária. Essa Etapa deve ser anterior ao início da obra e o seu prazo não computará do tempo para realização dos serviços, a não ser que seja excedido sem justificativa, e nesse caso o prazo decorrido além do concedido será computado do tempo da obra.

A CONTRATADA fica autorizada a iniciar a obra somente após o Aceite da documentação pela CONTRATANTE, que terá até 02 (dois) dias úteis para apreciação podendo haver a dilação de prazo a depender da complexidade do material apresentado.

No dia imediatamente após o Aceite inicia-se o cômputo do prazo da obra, ressalvado o caso de atraso injustificado para entrega dos documentos, em que o prazo da obra iniciará no dia imediatamente após o término do prazo concedido para a Etapa de Projeto.

De forma exemplificativa tem-se:

- i. Dia 0 – Emissão da Ordem de Serviço e Marco inicial para realização da Etapa de Projeto;
- ii. Até o 7º dia – Entrega da Etapa de Projeto (EEP);
- iii. EEP+2 – Aceite pela Contratada (APC) e autorização para início da obra;
- iv. APC+1 – Início do cômputo do prazo da obra.

Em caso de não atendimento ao prazo da etapa:

- i. Dia 0 - Emissão da Ordem de Serviço e Marco inicial para realização da Etapa de Projeto;
- ii. Dia 7+1 – Início do cômputo do prazo da obra
- iii. Após o 7º dia – Entrega da Etapa de Projeto (EEP)
- iv. EEP+2 – Aceite pela Contratada (APC) e autorização para início da obra.

O prazo para a realização dessa etapa de projeto não deverá fazer parte do cronograma físico-financeiro e os itens da planilha orçamentária que forem cumpridos nesse período deverão ir para primeira medição, que ocorrerá no período de execução da obra observando-se todos os outros requisitos.

3. SERVIÇOS ESPECÍFICOS

3.1 DEMOLIÇÕES, REMOÇÕES E LIMPEZA

Todas as remoções e demolições necessárias serão efetuadas de acordo com as seguintes recomendações:

- a) Toda demolição será programada e dirigida pelo engenheiro/arquiteto responsável pela obra;
- b) Antes de iniciar qualquer tipo de demolição ou remoção, as linhas de abastecimento de energia elétrica, água, gás e outros inflamáveis, substâncias tóxicas e as canalizações de esgoto deverão ser desligadas, retiradas, protegidas ou isoladas;
- c) Todas as áreas adjacentes aos serviços de demolição e remoção deverão ser devidamente protegidas e deverão ser tomados todos os cuidados, de forma a se evitarem danos a terceiros e interferirem o mínimo possível com as atividades no local;

- d) Os serviços de demolição e remoção serão executados com equipamentos que garantam perfeita segurança no desenvolvimento dos trabalhos e fiel acompanhamento do cronograma estabelecido;
- e) O entulho deverá ser removido periodicamente, transportado e depositado em caçambas alugadas pela CONTRATADA, cuja localização será estabelecida pela CONTRATANTE;
- f) Durante esse transporte, os veículos deverão ser carregados de modo a evitar o derramamento do entulho proveniente de demolições. Qualquer multa do poder público é de inteira responsabilidade da CONTRATADA;
- g) Todos os serviços de demolição, remoção ou escavação que afetem as atividades regulares da Unidade deverão ser realizados, preferencialmente, em finais de semana, sem custos para a CONTRATANTE, ou em acordo com a Gerência da Unidade.

Circulação

- a) Remoção de rodameios (com reaproveitamento);
- b) Remoção de rodapés cerâmicos;
- c) Remoção de luminárias (com reaproveitamento);
- d) Remoção de bebedouros para posterior reinstalação de acordo com o novo layout;
- e) Demolição de forro existente;
- f) Remoção de ar-condicionado cassete e instalações; e
- g) Demolição de trecho de revestimento cerâmico e contrapiso para passagem de instalações hidráulicas e troca de piso para a criação do DML.

Copiadora

- a) Remoção de balcão de atendimento (com reaproveitamento)
- b) Remoção de vidros do balcão (com reaproveitamento);
- c) Remoção de rodapés cerâmicos;
- d) Remoção de portas, guarnições e batentes;
- e) Remoção de instalações elétricas aparentes;
- f) Remoção de divisórias de drywall (com reaproveitamento da estrutura metálica);
- g) Remoção de luminárias (com reaproveitamento); e
- h) Demolição do forro existente.

Salas de aula, coordenação pedagógica e sala dos professores

- a) Remoção de portas, guarnição e batentes;
- b) Remoção de esquadrias internas (com reaproveitamento);
- c) Demolição das instalações elétricas aparentes;
- d) Remoção dos ventiladores (com reaproveitamento);
- e) Remoção dos rodameios (com reaproveitamento);
- f) Remoção dos rodapés cerâmicos;
- g) Remoção das divisórias de drywall (com reaproveitamento da estrutura metálica);
- h) Remoção das luminárias (com reaproveitamento);
- i) Demolição do forro existente;
- j) Remoção de película da folha de vidro da esquadria do corredor; e
- k) Demolição de trecho de revestimento cerâmico e contrapiso para passagem de instalações hidráulicas.

Sanitários feminino e masculino funcionários

- a) Remoção de porta e divisória das cabines indicadas em projeto arquitetônico (com reaproveitamento – instalar porta novamente no mesmo lugar);
- b) Remoção das bacias sanitárias das cabines indicadas;
- c) Remoção cuidadosa dos revestimentos dos trechos onde houver troca de revestimento para aproveitamento em outras áreas;
- d) Demolição do piso cerâmico da área das futuras cabines com chuveiros; e
- e) Remoção cuidadosa dos revestimentos das paredes nas áreas que haverá intervenções para futuras instalações elétricas e hidrossanitárias;

Sanitários feminino e masculino público

- a) Remoção de porta e divisória das cabines indicadas em projeto arquitetônico (com reaproveitamento – instalar porta novamente no mesmo lugar);
- b) Remoção das bacias sanitárias das cabines indicadas;
- c) Remoção cuidadosa dos revestimentos dos trechos onde houver troca de revestimento para aproveitamento em outras áreas;
- d) Demolição do piso cerâmico da área das futuras cabines com chuveiros; e
- e) Remoção cuidadosa dos revestimentos das paredes nas áreas que haverá intervenções para futuras instalações elétricas e hidrossanitárias;

Sanitário PCD

- a) Remoção de bacia sanitária PCD (com reaproveitamento)
- b) Remoção de lavatório (com reaproveitamento);
- c) Remoção de válvula de descarga (com reaproveitamento);
- d) Remoção de barras de apoio de acessibilidade (com reaproveitamento); e
- e) Remoção cuidadosa dos revestimentos das paredes nas áreas que haverá intervenções para futuras instalações hidrossanitárias;

3.2 PAREDES E PAINÉIS

3.2.1 Parede sistema *drywall*

Todas as divisórias deverão ser instaladas após a execução do piso vinílico. Em todos os casos de divisória adotadas em projeto, a estrutura deverá ser montada por cima do piso vinílico, a fim de evitar recortes no piso entre os ambientes.

3.2.1.1 Parede de gesso acartonado ST, duas faces simples, com tratamento acústico e estrutura montante e guia de 70mm

Executar paredes em *drywall*, compostas por placas de gesso acartonado ST – standard (gesso branco), espessura 12,5 mm, com duas faces simples, executadas conforme especificações do fabricante.

Tendo espessura final de 73 a 115 mm, pé-direito variável de 2,50 a 4,60m, peso específico de 20Kg/m² e resistência ao fogo de 30 minutos. As placas deverão apresentar resistência mínima à ruptura na flexão longitudinal de 550N e resistência mínima à ruptura na flexão transversal de 210N. As paredes deverão ser executadas conforme especificações do fabricante e em conformidade com a ABNT NBR 15.758/2009. O espaçamento entre os montantes não deverá ser superior a 60cm. Todas as emendas de placas devem ser estruturadas com fita micro perfurada e posteriormente emassadas com massa apropriada para paredes de gesso acartonado. A massa deve ser usada também para tampar todas as cabeças de parafusos e pequenas imperfeições provenientes da execução.

Para isolamento entre as salas deverá ser instalado feltro em lã de rocha, uma face revestida com papel aluminizado, em rolo, com densidade 32 Kg/m³, espessura 50 mm.

Referência comercial: Placa Standard (ST) Drywall Placo ou similar.

Geral

Conforme projeto arquitetônico, serão construídas novas paredes em gesso acartonado para compartimentação dos novos ambientes.

3.2.1.2 Parede de gesso acartonado RU, duas faces simples, com tratamento acústico e estrutura de 70mm

Executar paredes em drywall, compostas por placas de gesso acartonado RU – Resistentes a Umidade (gesso verde), espessura 12,5 mm, com duas faces simples, executadas conforme especificações do fabricante.

As placas R.U. devem apresentar uma taxa de absorção de água máxima de 5% e demais especificações conforme norma NBR14.717, que define as características físicas das chapas de gesso acartonado.

As placas serão aparafusadas sobre estrutura de aço galvanizado com montantes e guias de 70mm, executadas conforme especificações do fabricante. O espaçamento entre os montantes não deverá ser superior a 60cm. Todas as emendas de placas devem ser estruturadas com fita micro perfurada e posteriormente emassadas com massa apropriada para paredes de gesso acartonado. A massa deve ser usada também para tampar todas as cabeças de parafusos e pequenas imperfeições provenientes da execução, formando uma superfície uniforme.

Para isolamento entre as salas deverá ser instalado feltro em lã de rocha, uma face revestida com papel aluminizado, em rolo, com densidade 32 Kg/m³, espessura 50 mm.

Referência Comercial: Placa resistente a umidade (RU) Drywall Placo ou equivalente.

Geral

Deverão ser construídas paredes em drywall verde (RU) em todas as divisórias onde serão instaladas as bancadas, o que compreende os ambientes de consultórios,

psicoterapia familiar, sala de artes, sala de atividade cotidiana, cozinha experimental e copa, e no fechamento do novo DML.

3.2.1.3 Parede de gesso acartonado RU, duas faces simples, e estrutura de 70mm

Executar paredes em drywall, compostas por placas de gesso acartonado RU – Resistentes a Umidade (gesso verde), espessura 12,5 mm, com duas faces simples, executadas conforme especificações do fabricante.

As placas R.U. devem apresentar uma taxa de absorção de água máxima de 5% e demais especificações conforme norma NBR14.717, que define as características físicas das chapas de gesso acartonado.

As placas serão aparafusadas sobre estrutura de aço galvanizado com montantes e guias de 70mm, executadas conforme especificações do fabricante. O espaçamento entre os montantes não deverá ser superior a 60cm. Todas as emendas de placas devem ser estruturadas com fita micro perfurada e posteriormente emassadas com massa apropriada para paredes de gesso acartonado. A massa deve ser usada também para tampar todas as cabeças de parafusos e pequenas imperfeições provenientes da execução, formando uma superfície uniforme.

Referência Comercial: Placa resistente a umidade (RU) Drywall Placo ou equivalente.

Geral

Para aproveitar o recuo existente em relação a alvenaria de fechamento perimetral da edificação e o peitoril das esquadrias existentes, deverão ser construídas também meias paredes em drywall verde (RU) para proporcionar um caminho contínuo para a passagens das instalações elétricas e hidráulicas, evitando rasgos nas alvenarias existentes.

3.2.1.4 Parede de compensado estrutural, duas faces simples com estrutura de montante e guia de 48mm

Executar paredes em compensado estrutural, compostas por placas de compensado estrutural, espessura 21 mm, com duas faces simples, executadas conforme especificações do fabricante.

As placas de compensado devem apresentar no mínimo 7 camadas na sua composição, prensadas uma sobre as outras em altas temperaturas e com resina fenólica resistente a umidade. O acabamento externo deve ser de alta qualidade, possibilitando uma superfície perfeitamente lisa e plana para receber pintura acrílica. Antes da instalação as placas deverão ser lixadas com lixadeira orbital, grão de 100 a 240, e eliminada quaisquer imperfeições que a peça possa apresentar de fabricação. Todo o pó gerado da etapa de lixamento deverá ser removido utilizando um pano seco ou um aspirador de pó.

As placas serão aparafusadas sobre estrutura de aço galvanizado com montantes e guias de 48mm duplos, dispostos de forma telescópica, formando uma estrutura tubular, desconstruindo as emendas de cada lado dessa estrutura, executadas conforme especificações do fabricante e em conformidade com a ABNT NBR 15.758/2009. O espaçamento entre os montantes não deverá ser superior a 60cm. Todas as emendas de placas devem ser estruturadas com fita micro perfurada e posteriormente emassadas com massa acrílica para madeira. A massa deve ser usada também para tampar todas as cabeças de parafusos e pequenas imperfeições provenientes da execução, formando uma superfície uniforme.

Para isolamento entre as salas deverá ser instalado feltro em lã de rocha, uma face revestida com papel aluminizado, em rolo, com densidade 32 Kg/m³, espessura 50 mm.

Referência Comercial: Placa de compensado estrutural, flooring, Guararapes.

Salas de atendimento individual

Deverão ser construídas paredes em compensado estrutural, com estrutura de montante e guia de 48mm, nas divisórias dos atendimentos individuais que forem receber espelho colado como revestimento.

3.2.1.5 Parede de compensado estrutural, duas faces simples com estrutura de perfil e coluna 100X100mm

Executar paredes em compensado estrutural, compostas por placas de compensado estrutural, espessura 21 mm, com duas faces simples, executadas conforme especificações do fabricante.

As placas de compensado devem apresentar no mínimo 7 camadas na sua composição, prensadas uma sobre as outras em altas temperaturas e com resina

fenólica resistente a umidade. O acabamento externo deve ser de alta qualidade, possibilitando uma superfície perfeitamente lisa e plana para receber pintura acrílica. Antes da instalação as placas deverão ser lixadas com lixadeira orbital, grão de 100 a 240, e eliminada quaisquer imperfeições que a peça possa apresentar de fabricação. Todo o pó gerado da etapa de lixamento deverá ser removido utilizando um pano seco ou um aspirador de pó.

As placas serão aparafusadas sobre estrutura de perfil metálico tipo coluna Aço SAE 100x100mm, chapa espessura 2,25mm. Com perfis instalados na vertical a cada 1 metro linear e travamento horizontal mínimo no trecho superior, inferior e intermediário com o mesmo perfil. As ligações entre os perfis deverão ser por meio de solda e parafuso. Todas as emendas de placas devem ser estruturadas com fita micro perfurada e posteriormente emassadas com massa acrílica para madeira. A massa deve ser usada também para tampar todas as cabeças de parafusos e pequenas imperfeições provenientes da execução, formando uma superfície uniforme.

Para isolamento entre as salas deverá ser instalado feltro em lã de rocha, uma face revestida com papel aluminizado, em rolo, com densidade 32 Kg/m³, espessura 50 mm.

Referência Comercial: Placa de compensado estrutural, flooring, Guararapes.

Sala de ludoterapia e psicomotricidade

Deverão ser construídas paredes em compensado estrutural, com estrutura de perfil e coluna 100X100mm, nas divisórias indicados em projeto dos ambientes de ludoterapia e psicomotricidade. Estas posteriormente receberão instalação de painéis de escalada.

3.2.2 Alvenaria de tijolo furado

As novas alvenarias obedecerão às dimensões, alinhamentos e espessuras indicadas nos desenhos de arquitetura, sendo que as espessuras indicadas se referem às paredes acabadas (chapiscadas, rebocadas, emassadas e revestidas). Quando a alvenaria for executada para fechar vãos existentes, a espessura deverá ser a mesma das alvenarias adjacentes de modo que fique imperceptível a emenda.

Os tijolos serão de barro furado, dimensão padrão de 19x19x9 cm e 14x9x19 cm, ou maciço, com dimensão padrão de 5x10x20 cm, conforme a sua aplicação:

- a) As peças deverão apresentar arestas vivas, faces planas, sem juntas, sem empenamento, com moldagem perfeita, bem cozidos, leves, duros e sonoros. Não serão aceitos tijolos trincados, quebrados ou danificados, os quais serão rejeitados;
- b) Os tijolos deverão ser assentados formando fiadas perfeitamente niveladas e aprumadas. A espessura das juntas verticais e horizontais deverá ser de, no máximo, 15 mm;
- c) Todo o transporte vertical, horizontal, carga, descarga e empilhamento será feito pela CONTRATADA. Os tijolos deverão ser empilhados e estocados em lugar seco, coberto e ventilado, evitando-se, assim, qualquer penetração de água ou umidade;
- d) Eventuais reforços horizontais ou verticais deverão ser executados conforme forem levantadas as alvenarias, com cintas de concreto armado;
- e) Quando a alvenaria for apoiada em peça estrutural, serão usados contraventamentos para evitar deslocamento dos elementos até a obtenção de sua resistência total;
- f) As paredes serão cunhadas com tijolos maciços dispostos obliquamente numa altura aproximada de 15 cm, serviço este, somente executado uma semana após levantada a alvenaria. Para a perfeita aderência da alvenaria de tijolos, as superfícies de concreto a que se devem justapor serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3; e
- g) O assentamento se fará com o emprego de argamassa com traço 1:2:7, cimento, cal hidratada e areia média, podendo ser utilizada argamassa pré-fabricada.

Cozinha Experimental

Na cozinha experimental deverá ser construída uma meia parede para sustentação da bancada em ilha com espessura final de 10cm, locada conforme projeto arquitetônico.

3.2.3 Divisórias Sanitárias em Granito

Serão fornecidas e instaladas divisórias em granito branco siena nas cabines dos chuveiros. Deverão ter espessura mínima de 3 cm, com superfícies expostas polidas e lustradas, com acabamentos aparentes retos e com largura e comprimento adequados à necessidade da obra.

Sanitários feminino e masculino funcionários, sanitários femininos e masculinos público

001_ Nos chuveiros, as divisórias medirão 180 cm de altura e profundidade variável, conforme desenhos. Deverão ser instaladas engastadas na parede em toda sua altura e no piso em todo comprimento.

3.2.4 Divisória em laminado estrutural TS

Serão fornecidas e instaladas divisórias em Laminado Estrutural TS 10mm com as respectivas ferragens, nos locais, nas dimensões e detalhes indicados no projeto, responsabilizando-se a CONTRATADA pelo seu perfeito funcionamento e rigidez. O material empregado deverá ser de 1ª qualidade isento de quaisquer imperfeições, sendo que:

- a) Deverão ser confirmadas as dimensões das divisórias no local da obra;
- b) Os batentes serão do tipo perfil de alumínio, liga 6063 com anodização natural fosca;
- c) Esquadria com fechadura universal tipo tarjeta livre/ocupado e sistema de abertura com lingueta deslizante, corpo em nylon na cor preta;
- d) 3 dobradiças automáticas tipo “self-closing” em alumínio com anodização natural fosca.

Sanitários feminino e masculino público

Conforme projeto arquitetônico, deverão ser fornecidas e instaladas divisórias com portas nas cabines reaproveitadas com chuveiros nos sanitários públicos, masculino e feminino. A divisória deverá seguir o modelo existente nos banheiros, mantendo a padronização e a uniformidade do ambiente.

002 – Divisórias para sanitário em laminado melamínico estrutural TS-10 mm com acabamento texturizado dupla face, elevada 15 cm do piso. Cor: pp-26 Almond com acessórios na cor branca - Pertech

Referência comercial: Modelo Basic System – PERTECH ou similar de igual ou superior característica técnica.

3.3 ESQUADRIAS

3.3.1 Esquadrias de madeira

Serão fornecidas e instaladas esquadrias de madeira e respectivas ferragens nos locais, nas dimensões e detalhes indicados no projeto, responsabilizando-se a CONTRATADA pelo seu perfeito funcionamento e rigidez. A madeira empregada deverá ser de cedro ou peroba, de 1ª qualidade. A madeira deverá estar seca, isenta de rachaduras, empenamento ou quaisquer outras imperfeições, sendo que:

- a) Deverão ser confirmadas as dimensões das esquadrias no local da obra;
- a) As esquadrias serão detalhadas e fornecidas completas, incluindo fechaduras, dobradiças, placas de arremates e vedações. O posicionamento das peças e acessórios obedecerá ao discriminado pelas normas;
- b) As ferragens, em perfeitas condições de funcionamento e acabamento, serão colocadas e fixadas de forma que os encaixes tenham a sua forma exata, não se admitindo folgas que exijam emendas e outros artifícios; serão de latão, com partes de aço e maçanetas do tipo alavanca, referência MZ 270 Standart, acabamento cromado, fabricação Papaiz, ou similar de igual ou superior característica técnica;
- c) A fixação poderá ser com espuma expansiva, desde que tenha o enchimento completo do vão. As folgas entre as partes fixas e as partes móveis serão ajustadas de maneira a permitir o perfeito funcionamento da folha;
- d) As dobradiças serão metálicas, com acabamento cromado;
- e) As portas deverão estar secas, isentas de rachaduras, empenamento ou quaisquer outras imperfeições.

Geral

Todas as esquadrias de madeira do pavimento serão substituídas, conforme modelo e características indicadas em projeto arquitetônico. Todos os batentes e alizares deverão ser substituídos por novos.

P01 – 90x235 cm: Porta de correr em madeira, com trilho superior embutido no forro - folha com núcleo sólido, com acabamento em amadeirado Nogueira Champanhe com detalhes com frisos de 3 cm, conforme padrão da marcenaria do painel Sesc, incluso batente, guarnição, ferragens e fechadura tipo externa cromada com puxador tipo cava. Instalação no drywall.

P02 – 60x210 cm: Porta de abrir em madeira, folha com núcleo sólido, com acabamento em laminado melamínico na cor branca, incluso batente, guarnição, ferragens, prendedor de porta instalado no piso e fechadura tipo alavanca externa cromada. Com revestimento tipo fórmica resistente a impacto com acabamento em aço escovado (steel silver) instalado dobrado (formato U) na faixa inferior da porta (h= 20cm). Instalação no drywall;

P03 – 80x210 cm: Porta de abrir em madeira, folha com núcleo sólido, com acabamento em laminado melamínico na cor branca, incluso batente, guarnição, ferragens, prendedor de porta instalado no piso e fechadura tipo alavanca externa cromada. Com revestimento tipo fórmica resistente a impacto com acabamento em aço escovado (steel silver) instalado dobrado (formato U) na faixa inferior da porta (h= 20cm). Instalação no drywall;

P04 – 70x210 cm: Porta de abrir em madeira, folha com núcleo sólido, com acabamento em laminado melamínico na cor branca, incluso batente, guarnição, ferragens, prendedor de porta instalado no piso e fechadura tipo alavanca externa cromada. Com revestimento tipo fórmica resistente a impacto com acabamento em aço escovado (steel silver) instalado dobrado (formato U) na faixa inferior da porta (h= 20cm). Instalação na alvenaria;

P05 – 90x210 cm ACESSÍVEL, conforme NBR9050/2020: Porta de abrir em madeira ACESSÍVEL, conforme NBR 9050/ 2020, folha com núcleo sólido, com acabamento em laminado melamínico na cor branca com revestimento resistente a impacto em aço escovado (steel silver) instalado dobrado (formato U) na faixa inferior da porta (h=

40cm), incluso batente, guarnição, ferragens, prendedor de porta instalado no piso e fechadura cromada para banheiro com roseta e chave antipânico.

- i. Deverá ser instalado na parte inferior da porta, nas faces frontal e posterior, e na face inferior, um revestimento resistente a impactos até os 40 cm de altura. A placa deverá ser em fórmica resistente a impacto com acabamento em aço escovado (steel silver), na espessura de 0,8 mm, colada sobre a porta;
- ii. As portas acessíveis devem ter maçaneta do tipo alavanca com mola de retorno, instalada entre 80 cm e 110 cm de altura.
- iii. Referência comercial: modelo PNE Design - Multidoor 028B/R07 ou equivalente técnico;
- iii. As portas devem abrir para o lado externo. No lado oposto à abertura (interno), deve ser colocado um puxador horizontal associado à maçaneta. O puxador deverá estar localizado a uma distância de 10 cm do eixo da porta e possuir comprimento de 40 cm, com diâmetro variando de 25 a 35 mm, instalado a 90 cm do piso.
- iv. Referência comercial: puxador cromado 40 cm, linha PNE Design - Multidoor 221.19 ou equivalente técnico.

P06 – 80x210 cm: Porta de abrir em madeira, folha com núcleo sólido, com acabamento em laminado melamínico na cor branca, incluso batente, guarnição, ferragens, prendedor de porta instalado no piso e fechadura tipo externa cromada. Com revestimento tipo fórmica resistente a impacto com acabamento em aço escovado (steel silver) instalado dobrado (formato U) na faixa inferior da porta (h= 20cm). Instalação na alvenaria.

3.3.2 Esquadrias de alumínio

Serão fornecidas e instaladas esquadrias de alumínio e respectivas ferragens nos locais, nas dimensões e detalhes indicados no projeto, responsabilizando-se a CONTRATADA pelo seu perfeito funcionamento e rigidez. As esquadrias serão de primeira linha, em alumínio anodizado, sendo que:

- a) Deverão ser confirmadas as dimensões das esquadrias no local da obra;

- b) As esquadrias serão detalhadas e fornecidas completas, incluindo fechaduras, dobradiças, placas de arremates e vedações. O posicionamento das peças e acessórios obedecerá ao discriminado pelas normas;
- c) As esquadrias serão fixadas nos contramarcos, que serão chumbados previamente na alvenaria.
- d) Os perfis barras e chapas para as esquadrias não deverão apresentar empenamentos, defeitos de superfície ou diferença de espessura, devendo possuir dimensões para atender o coeficiente de resistência requerido pelas normas da ABNT. Serão utilizados perfis devidamente encaixados para atender a estabilidade e estanqueidade a cada tipo de esquadria, eliminando-se ao máximo a aplicação de parafusos, sendo os seus cantos à 45 graus, de alta rigidez e perfeito acabamento;
- e) Cada unidade da esquadria deve ser adequadamente contraventada e ancorada;
- f) As ferragens, em perfeitas condições de funcionamento e acabamento, serão colocadas e fixadas de forma que os encaixes tenham a sua forma exata, não se admitindo folgas que exijam emendas e outros artifícios; serão de latão, com partes de aço e maçanetas do tipo alavanca, referência linha perfil metálico 603/17, acabamento cromado, fabricação Stam, com jogo de duas chaves por porta; e
- g) As dobradiças serão em alumínio, com acabamento igual a esquadria.

Salas de ludoterapia e psicomotricidade

Deverá ser instaladas esquadrias de vidro fixo conforme indicado em projeto arquitetônico. As esquadrias deverão possuir película refletiva aplica pela face interna para possibilitar a visualização da sala pelo lado externo, mas com aparência de espelho pelo lado interno.

J01 – Ø80 cm_ Esquadria redonda em alumínio anodizado natural com vidro temperado incolor 6mm - 1 folha fixa. Com película refletiva espelhada aplicada na face interna.

Salas de atendimento individual, sala de artes, sala de atividade cotidiana, musicoterapia e administração

Deverá ser instaladas esquadrias de vidro fixo em todas as salas com exceção dos consultórios, conforme indicado em projeto arquitetônico. As esquadrias deverão possuir película refletiva aplicada pela face interna para possibilitar a visualização da sala pelo lado externo, mas com aparência de espelho pelo lado interno.

J02 – 100x90 cm_ Esquadria em alumínio anodizado natural com vidro temperado incolor 6mm - 1 folha fixa. Com película refletiva espelhada aplicada na face interna.

3.3.3 Espelhos

Salas de Atendimento Individual

Serão instalados espelhos nas salas de atendimento individual na parede contrária a marcenaria. Os espelhos deverão ser instalados nas divisórias, no comprimento total da parede admitindo-se um corte vertical na peça para junta seca, localizado sempre de forma central em relação ao tamanho total da peça. Em relação a altura será admitido um corte horizontal na peça para junta seca, alinhado com o alisar das portas. Os espelhos deverão ser colados às divisórias com cola adesiva específica para espelho, tipo PU.

R-007_ Divisória revestida de espelho cristal prata 6mm, laminado, lapidação reta, instalado acima do rodapé até o limite do forro, altura 225 cm, com junta seca entre as peças, junta vertical centralizada e junta horizontal alinhada com o limite da porta e esquadria.

Sanitário feminino público

O atual espelho do sanitário feminino público deverá ser substituído por uma nova peça com as mesmas dimensões e lapidação reta. O espelho deverá ser instalado acima da bancada, colado na placa de MDF e posteriormente na alvenaria com cola adesiva específica para espelho, tipo PU.

R-007_ Espelho cristal prata 6mm, laminado, lapidação reta, instalado acima da bancada, dimensões: 305x105cm, colado sobre placa de MDF 15mm.

3.4 IMPERMEABILIZAÇÕES

3.4.1 Pisos e paredes

Será aplicada impermeabilização, do tipo argamassa polimérica semiflexível impermeável, sobre a camada de regularização, em todo o piso a ser executado e sobre o emboço das paredes em altura de 50 cm e 150 cm nas regiões dos boxes de chuveiros.

A superfície a ser impermeabilizada deverá estar seca e limpa, sem fissuras ou rachaduras (se existirem deverão ser tratadas antes), ou elementos que prejudiquem a aderência.

A impermeabilização será aplicada em três demãos cruzadas, com um consumo mínimo de 3Kg/ m².

Referência comercial: Argamassa polimérica impermeabilizante, tipo DENVERTEC 100 ou VIAPLUS 1.000 ou equivalente técnico.

Nas áreas molhadas e molháveis deve ser feita a impermeabilização, cita-se: os cômodos com ponto de uso de água.

3.5 REVESTIMENTOS DE PAREDE

Antes de iniciar os trabalhos de revestimento, a CONTRATADA deverá adotar providências para que todas as superfícies a revestir estejam firmes, retilíneas, niveladas e aprumadas. Qualquer correção nesse sentido será feita antes da aplicação do revestimento.

As superfícies a revestir deverão estar limpas, livre de pó, graxas, óleos ou resíduos orgânicos. As eflorescências visíveis decorrentes de sais solúveis em água (sulfato, cloretos, nitratos, etc.) impedem a aderência firme entre as camadas dos revestimentos. Por isso deverão ser eliminadas as eflorescências através de escovamento a seco, antes do início da aplicação do revestimento.

Todas as instalações hidráulicas e elétricas serão executadas antes do chapisco, evitando-se dessa forma, retoques no revestimento.

3.5.1 Chapisco

Toda a alvenaria a ser revestida será chapiscada depois de convenientemente limpa e abundantemente umedecida. O chapisco será executado com argamassa de cimento e areia peneirada, com traço 1:3, com espessura máxima de 5 mm.

Serão chapiscadas também todas as superfícies lisas de concreto, como teto, montantes, vergas e outros elementos da estrutura que ficarão em contato com a alvenaria, inclusive fundo de vigas.

3.5.2 Emboço

Se for o caso de emboço, a sua aplicação só será iniciada após completa pega do chapisco na alvenaria.

O emboço das superfícies deverá ter espessura máxima de 25 mm e a argamassa deverá ser de cimento, cal e areia peneirada, com traço de 1:2:8.

A argamassa será fortemente comprimida contra a superfície e deverá apresentar acabamento áspero e regularizado, para facilitar a aderência do reboco

3.5.3 Reboco

Se for o caso de reboco, a sua aplicação só será iniciada após completa pega da argamassa de emboço na alvenaria.

O reboco, ou massa fina, deverá ter espessura aproximada de 5 mm. A argamassa deverá ser de cimento, areia fina e cal hidratada, traço 1:2:6, e poderá ser preparada na obra ou industrializada.

A areia para utilização em argamassa de reboco deverá ser fina e de boa qualidade, sendo obrigatório o seu peneiramento em peneira de malha fina.

A execução do reboco será com a superfície limpa e molhada com broxa. Antes de ser iniciado o reboco, dever-se-á verificar se os marcos, batentes e peitoris já se encontram perfeitamente colocados.

Os rebocos regularizados e desempenados, à régua e desempenadeira, deverão apresentar aspecto uniforme, com paramentos perfeitamente planos, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade na superfície.

3.5.4 Massa única/ emboço paulista

A massa única, ou emboço paulista, é a camada de argamassa única que é aplicada sobre o chapisco tendo a função simultaneamente do emboço e do reboco. A camada de massa única deverá ter espessura aproximada de 10 mm, sendo composta por cimento, cal hidratada e areia média úmida, traço 1:2:8, e poderá ser preparada na obra ou industrializada.

A execução será com a superfície limpa e molhada com broxa. Antes de ser iniciado o emboço paulista, dever-se-á verificar se os marcos, batentes e peitoris já se encontram perfeitamente colocados.

O emboço paulista deverá ser regularizado e alisado com desempenadeira de aço, apresentando aspecto uniforme, com paramentos perfeitamente planos, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade na superfície.

Sanitários feminino e masculino funcionários, sanitários femininos e masculinos público e sanitário PCD

As paredes que tiveram os revestimentos cerâmicos atuais removidos, deverão receber uma camada de emboço paulista para a sua regularização, assim como os trechos que ficaram com falhas devido os rasgos para a passagem de instalações elétricas e hidrossanitárias.

DML (cozinha experimental)

Os trechos que ficaram com falhas devido os rasgos para a passagem de instalações elétricas e hidrossanitárias deverão receber uma camada de emboço paulista para a regularização.

3.5.5 Cerâmica

Os revestimentos obedecerão às especificações, dimensões, alinhamentos e espessuras indicadas nos desenhos de arquitetura.

Serão empregados materiais de primeira qualidade, vitrificação homogênea, coloração e dimensões uniformes, superfície plana e esmalte liso de fabricação, na cor e nas dimensões indicadas no projeto. Antes de sua aplicação, os revestimentos serão verificados segundo suas qualidades e dimensões, sendo que as peças imperfeitas serão eliminadas.

Serão adotados os seguintes procedimentos para o assentamento:

- a) Será feito com argamassa de alta aderência, pré-fabricada, tipo ACIII, conforme orientação NBR 14081;
- b) Fiadas horizontais e juntas a nível e prumo alinhadas;

- c) Os cortes/arremates no revestimento, para a passagem de canos, registros e outros elementos das instalações, serão feitos, obrigatoriamente, com máquinas apropriadas, de modo a oferecer arestas perfeitamente acabadas. Não serão admitidas peças emendadas; o pano aberto de argamassa não pode ser muito grande, evitando a secagem e a sua inutilização, ou mesmo deslocamentos futuros;
- d) A largura das juntas deverá seguir a indicação do fabricante, e serão obtidos com o uso obrigatório de gabarito (cruzeta);
- e) Após inspeção do serviço à percussão, será efetuado o rejuntamento da cerâmica. A qualquer indicação de existirem vazios sob revestimento, estes serão retirados e reassentados; e
- f) Será utilizado rejunte pré-fabricado após, no mínimo, 72 h.

Sanitários feminino e masculino funcionários, sanitários femininos e masculinos público e sanitário PCD

As paredes devem ser revestidas conforme as indicações do projeto arquitetônico.

R-010 – Conforme legenda em planta, deverão ser reinstalados nos locais indicados os revestimentos removidos do trecho de alvenaria que sofrerem rasgos para passagem de instalações elétricas, hidráulicas e peças danificadas oriundas da remoção de equipamentos ou acessórios. Trata-se de meia parede revestida com revestimento cerâmico, dimensões 25x33 cm, na cor branca, borda arredondada. Caso falte alguma peça de reaproveitamento para complementar deverá ser utilizado revestimento cerâmico similar. A faixa superior trata-se de pastilha cerâmica, dimensões 5x5 cm, nas cores existentes, borda arredondada. Caso falte alguma peça de reaproveitamento para complementar deverá ser utilizado revestimento cerâmico similar.

Referência Comercial:

- a) Modelo Lima Snow _INCEPA ou equivalente técnico.
- b) Pastilha cerâmica 5x5 cm _ Cerâmicas Atlas ou equivalente técnico. Cores especificadas:
 - i. Mostarda – B2150_ Cerâmicas Atlas ou

- ii. Maracá – B762_ Cerâmicas Atlas;
- c) Rejunte acrílico na cor branca – Quartzolite ou equivalente técnico.

R-011 – Fornecimento e instalação de pastilha cerâmica, placas de 30x30 cm, dimensões 5x5 cm, borda bold e acabamento brilhante. Deverão ser aplicadas com junta de assentamento 3 mm e rejunte acrílico. As cores deverão seguir as indicações da legenda, conforme projeto arquitetônico.

Referência comercial:

- a) Pastilha cerâmica 5x5 cm _ Cerâmicas Atlas ou equivalente técnico. Cores especificadas:
 - i. Tejo – B11418 _ Cerâmicas Atlas
 - ii. Cromo – B2153 _ Cerâmicas Atlas
 - iii. Mostarda – B2150 _ Cerâmicas Atlas
 - iv. Prímula – B8217 _ Cerâmicas Atlas
 - v. Maracá – B762 _ Cerâmicas Atlas
 - vi. Tinharé – B7340 _ Cerâmicas Atlas
- a) rejunte acrílico na cor branca - Quartzolite ou similar de igual ou equivalente técnico.

Sala de atividade cotidiana

As paredes na área do lavabo devem ser revestidas conforme as indicações do projeto arquitetônico.

R-008 – Fornecimento e instalação de revestimento cerâmico para parede, formato hexagonal, dimensões 20x20 cm, borda bold e acabamento acetinado. Deverão ser aplicadas com junta de assentamento 1,5 mm e rejunte acrílico. As cores deverão seguir as indicações da legenda, conforme projeto arquitetônico.

Referência comercial:

- a) Revestimento cerâmico modelo hexagonal 22,6 _ Cerâmicas Atlas ou equivalente técnico. Cores especificadas:
 - i. Marfim – OM5029 _ Cerâmicas Atlas
 - ii. Antares – OMD15208 _ Cerâmicas Atlas
 - iii. Lepus – OM5032 _ Cerâmicas Atlas

- b) rejunte acrílico na cor branca - Quartzolite ou similar de igual ou equivalente técnico.

Cozinha experimental e Copa

As paredes nas áreas da bancada devem ser revestidas conforme as indicações do projeto arquitetônico.

R-013 – Fornecimento e instalação de revestimento cerâmico, dimensões 10x20cm, borda bold e acabamento brilhante. Deverão ser aplicadas com junta de assentamento 1,5mm e rejunte acrílico.

Referência Comercial:

- a) Revestimento cerâmico 10x20cm - Paris Dijon – Portobello ou equivalente técnico.
- b) Rejunte acrílico na cor branca – Quartzolite ou equivalente técnico.

DML (cozinha experimental)

A parede da área de instalação do tanque deverá receber revestimento cerâmico, do mesmo do piso e conforme mesmo alinhamento e paginação alinhada com a altura do tanque (h do topo do tanque ao piso = 90cm).

P-002_ Revestimento cerâmico tipo porcelanato, dimensões: 87,7 x 87,7 cm, na cor SGR, borda retificada, acabamento natural hard. Aplicado com junta de assentamento 1,5 mm e rejunte acrílico.

Referência Comercial:

- a) York SGR Hard _ Portinari;
- b) Rejunte acrílico na cor cinza platina – Quartzolite ou equivalente técnico.

3.5.6 Rejunte

Os revestimentos existentes nas paredes nos sanitários feminino e masculino funcionário, PCD, e sanitário feminino e masculino público deverão ser completamente refeitos.

Serão restauradas todas as juntas dos revestimentos existentes que serão mantidos conforme indicação em projeto, a fim de restaurar a funcionalidade e resistência do rejunte e melhorar a estética, evitando diferenças de coloração ou manchas entre as áreas onde revestimento será novo e as áreas onde o revestimento existente será mantido. O processo de restauração dos rejuntas deverão seguir as seguintes recomendações:

- a) Os revestimentos de parede deverão ser limpos no mínimo 72h antes do início do serviço;
- b) Deverá ser utilizado raspador com lâmina de tungstênio para raspar e remover o rejunte velho ou danificado;
- c) Deverá ser utilizado uma broxa molhada para remoção do excesso de pó e resíduos existentes nos espaços entre os revestimentos;
- d) As superfícies do revestimento e as juntas deverão estar limpas, e livres de pó, óleos ou gorduras, e também, devem estar secas antes do início do serviço;
- e) O rejunte acrílico deverá ser preparado conforme indicações do fabricante e aplicado em todas as juntas com uma desempenadeira de borracha na diagonal, pressionando-a de modo que as juntas sejam completamente preenchidas;
- f) O excesso deverá ser completamente removido com uma esponja úmida, de modo que a superfície rejuntada fique perfeitamente lisa e a superfície dos revestimentos limpas.

Referência comercial:

Rejunte acrílico na cor branca – Quartizolite ou equivalente técnico.

3.6 FORRO

3.6.1 Forro de gesso acartonado

Será constituído de placas de gesso acartonado tipo *Standart*, espessura de 12,5 mm, devidamente fixadas por estrutura metálica formada por perfis galvanizados e por peças metálicas zincadas chumbadas à laje.

A superfície do rebaixo deverá ser plana, uniforme e nivelada, com as juntas das placas devidamente rejuntadas a fim de tornar as junções imperceptíveis. Ao término da execução da superfície rebaixada, a mesma deverá ser emassada, lixada e

receberá aplicação de tinta selante para posterior recebimento de pintura. O forro deverá receber tabica nos encontros com alvenaria, divisórias ou pilares.

Referência comercial:

Tabica metálica lisa na cor branca.

Geral

O forro de gesso deverá ser completamente refeito com uma nova estrutura de fixação na laje, observando o pé-direito informado em projeto arquitetônico e a fim de evitar interferências nas instalações existentes de prevenção e combate a incêndio. As sancas e cortineiros deverão seguir as dimensões informadas em projeto. Ao final o forro deverá apresentar aspecto uniforme, tendo sua superfície totalmente nivelada e plana.

3.7 PINTURA

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e preparadas conforme o tipo de material, obedecendo-se, rigorosamente, às especificações do fabricante. Todos os elementos arquitetônicos, mecânicos e hidráulicos que já estiverem fixados, deverão ser protegidos ou lacrados para que não sejam danificados. A pintura deverá ser feita em 3 demãos e apresentar, quando concluída, uniformidade de textura, tonalidade e brilho.

3.7.1 Emassamento

As superfícies a serem pintadas deverão receber duas demãos de massa, a primeira com função de corrigir as pequenas imperfeições da superfície na qual será aplicada e a segunda para tornar a superfície lisa.

O uso da massa proporcionará proteção e uniformidade, reduzindo o consumo de tinta, melhorando sua absorção e melhorando a aparência e a resistência do acabamento.

Nas paredes externas e nas áreas úmidas, como banheiros e cozinhas, deverá ser utilizada massa do tipo acrílica. E nas paredes internas deverá ser utilizada massa corrida.

Referência comercial:

Suvinil Massa Acrílica e Suvinil Massa Corrida, ou similar de igual ou superior característica técnica.

3.7.2 Fundo preparador

As superfícies a serem pintadas deverão receber uma demão de fundo preparador antes de iniciar a pintura, com função aglutinar partículas soltas e tornar a superfície apta para receber o acabamento com pintura acrílica

A proporção de diluição será em função da superfície a ser aplicada. Para gesso, recomenda-se diluir 1 litro de produto com 10ml de água. O acabamento do produto após a secagem deve ser de uma superfície uniforme e sem brilho. Nos demais tipos de superfícies o produto deverá ser diluído com 100 a 200ml.

Referência comercial: Suvinil Fundo Preparador, ou similar de igual ou superior característica técnica.

3.7.3 Teto

As superfícies dos tetos serão cuidadosamente limpas e preparadas conforme o tipo de material, obedecendo-se rigorosamente às especificações do fabricante. Todos os elementos arquitetônicos, mecânicos e hidráulicos que já estiverem fixados deverão ser protegidos ou lacrados para que não sejam danificados.

Geral

T-001 – Todos os ambientes com forros novos de gesso acartonado deverão receber camadas de massa, corrida ou acrílica a depender do tipo de uso, para proteção, regularização e uniformização da superfície. Após a superfície estar completamente lisa deverá ser executado o acabamento com pintura acrílica premium, na cor branco neve, acabamento fosco, no mínimo duas demãos.

Referência comercial: Decora acrílico Premium Matte_Coral.

T-002 – Todos os ambientes com laje ou forro existentes deverão ter sua superfície lixada, as fissuras tratadas com Sela Trinca e as quinas quebradas e possíveis imperfeições corrigidas. Deverá ser realizada camada regularizadora de massa, corrida ou acrílica a depender do tipo de uso, para uniformização da superfície. Após toda laje ou forro ser tratado deverá ser executado o acabamento com pintura acrílica premium, na cor branco neve, acabamento fosco, no mínimo duas demãos.

Referência Comercial: Decora acrílico Premium Matte_Coral.

3.7.4 Paredes

Geral

Todas as paredes internas deverão ser pintadas conforme indicação de projeto.

R-001 – Pintura acrílica premium - acabamento fosco - cor papel picado. Referência comercial: Suvnil Fosco Completo ou equivalente técnico.

R-003 – Pintura acrílica premium - acabamento fosco - cor lichia. Referência comercial: Suvnil Fosco Completo ou equivalente técnico.

R-004 – Pintura acrílica premium - acabamento fosco - cor leve ventania. Referência comercial: Suvnil Fosco Completo ou equivalente técnico.

R-005 – Pintura acrílica premium - acabamento fosco - cor cesto de palha. Referência comercial: Suvnil Fosco Completo ou equivalente técnico.

R-005 – Pintura acrílica premium - acabamento fosco - cor verde lavado. Referência comercial: Suvnil Fosco Completo ou equivalente técnico.

R-012 – Pintura acrílica premium - acabamento fosco - cor babosa. Referência comercial: Suvnil Fosco Completo ou equivalente técnico.

Todas as cores das pinturas especificadas deverão ser previamente testadas in loco, com aplicação direta nos ambientes onde foi determinado em projeto, antes da pintura das paredes. Deverão ser realizadas áreas de teste de no mínimo 1m² com o tom de tinta solicitado e um tom acima ou abaixo para aprovação da FISCALIZAÇÃO. Não serão aceitos pleitos em relação a realização da pintura antes da aprovação da CONTRATADA.

Referência comercial: Tinta Suvnil Teste Sua Cor – 200 ml ou equivalente técnico.

3.7.5 Textura

3.7.5.1 Textura acrílica cimento queimado

As superfícies que receberão textura serão cuidadosamente limpas e preparadas conforme o tipo de material, obedecendo-se, rigorosamente, às especificações do fabricante. Todos os elementos arquitetônicos, mecânicos e hidráulicos que já estiverem fixados, deverão ser protegidos ou lacrados para que não sejam danificados.

Deverá ser aplicado uma demão de fundo com selador acrílico antes do início da aplicação da textura. A textura pronta deverá ser espalhada com desempenadeira de aço inoxidável com cantos arredondados, executando camadas finas e sucessivas, aplicando no mínimo 2 demãos. Para conseguir o efeito ideal, acetinado, é necessário pressionar a ferramenta contra a superfície.

R-002 – Textura acrílica efeito Cimento Queimado - cor Avenida Expressa. Referência comercial: Suvinil Cimento Queimado _ Av. Expressa.

3.8 PISOS E PAVIMENTAÇÕES

3.8.1 Contrapiso/ camada de regularização

As condições dos contrapisos existentes nas áreas das futuras cabines com chuveiros deverão ser analisadas após a remoção dos revestimentos e das argamassas de assentamento. Quando for possível, o contrapiso não será removido e sim, nivelado e regularizado quando apresentar imperfeições, devendo ser observado o perfeito caimento para os ralos, de modo que a água seja escoada por gravidade e não acumule em poças.

Nas áreas onde o revestimento cerâmico for removido para a passagem de tubulações o contrapiso deverá ser feito até nivelar com o piso cerâmico existente nas áreas adjacentes, a fim de facilitar o nivelamento do piso para posterior recebimento da manta vinílica.

Esta regularização será constituída por argamassa de cimento e areia média úmida, no traço volumétrico de 1:3, com espessura máxima de 25 mm. A execução deverá ser com nível e a marcação de taliscas, para então haver o recorte com a régua de alumínio.

O contrapiso será executado com antecedência mínima de 7 (sete) dias em relação ao assentamento do novo revestimento, com vistas a diminuir o efeito da retração da argamassa sobre a pavimentação de que se trata.

Com finalidade de garantir a aderência do contrapiso à camada imediatamente inferior, esta última será umedecida e polvilhada com cimento Portland (formando pasta), lançando-se em seguida, a argamassa que constitui o contrapiso.

O acabamento da superfície do contrapiso terá textura áspera, obtido por desempenadeira.

Sanitários femininos e masculinos funcionários, sanitários femininos e masculinos público

Nas áreas das cabines com chuveiros deve ser observado o perfeito caimento para os ralos, de modo que a água seja escoada por gravidade e não acumule em poças.

DML e DML (cozinha experimental)

Nas áreas onde houver troca de revestimento deverá ser observado os níveis existentes para que seja permanecido o desnível e caimentos adequados.

Sala de atividade cotidiana

No trecho onde haverá a troca de piso deverá ser preservado o desnível indicado em projeto em relação ao nível do novo piso adjacente.

3.8.2 Revestimento Cerâmico e Porcelanato

As pavimentações serão executadas com superfícies planas, íntegras e homogêneas, sem defeitos aparentes de aspecto ou constituição. Antes do assentamento, deverá ser feita a verificação de níveis, de maneira a aferir as inclinações.

Os revestimentos obedecerão às especificações, dimensões, alinhamentos e espessuras indicadas nos desenhos de arquitetura. Antes de sua aplicação, os revestimentos serão verificados segundo suas qualidades e dimensões, sendo que as peças imperfeitas serão eliminadas.

Serão adotados os seguintes procedimentos para o assentamento:

- a) Será feito com argamassa de alta aderência, pré-fabricada, tipo ACIII, conforme orientação NBR 14081;
- b) Os cortes/arremates no revestimento, para ralos, grelhas, divisórias e outros elementos das instalações serão feitos obrigatoriamente com máquinas apropriadas, de modo a oferecer arestas perfeitamente acabadas. Não serão admitidas peças emendadas;
- c) O pano aberto de argamassa não pode ser muito grande, evitando a secagem e a sua inutilização, ou mesmo deslocamentos futuros;
- d) A largura das juntas deverá seguir a indicação do fabricante, e serão obtidas com o uso obrigatório de espaçadores (cruzeta ou nivelador);

- e) Após inspeção do serviço à percussão, será efetuado o rejuntamento da cerâmica. A qualquer indicação de existirem vazios sob revestimento, estes serão retirados e reassentados.

DML, DML (cozinha experimental) e Sala de atividade cotidiana

Conforme projeto arquitetônico, deverá ser instalado novo revestimento cerâmico tipo porcelanato, conforme paginação indicada. cerâmico nas novas cabines com chuveiros.

P-002_ Revestimento cerâmico tipo porcelanato, dimensões: 87,7 x 87,7 cm, na cor SGR, borda retificada, acabamento natural hard. Aplicado com junta de assentamento 1,5 mm e rejunte acrílico.

Referência Comercial:

- f) York SGR Hard _ Portinari;
- g) Rejunte acrílico na cor cinza platina – Quartizolite ou equivalente técnico.

Sanitários femininos e masculinos funcionários, sanitários femininos e masculinos público

Conforme projeto arquitetônico, deverá ser instalado revestimento cerâmico nas novas cabines com chuveiros. Caso não seja possível adquirir revestimento igual ao existente deverá ser apresentado à Fiscalização um produto tecnicamente e esteticamente similar.

P-004_ Revestimento cerâmico PEI 5, dimensões 33x33 cm, borda arredondada, acabamento antiderrapante, cor predominante branca. Aplicado com junta de assentamento 3 mm.

Referência Comercial:

- a) Modelo Triton_INCEPA;
- b) Rejunte acrílico na cor cinza platina – Quartizolite ou equivalente técnico.

3.8.3 Rejunte

Os revestimentos existentes nos pisos dos sanitários feminino e masculino funcionário, PCD, e sanitário feminino e masculino público deverão ser completamente refeitos.

Serão restauradas todas as juntas dos revestimentos existentes que serão mantidos conforme indicação em projeto, a fim de restaurar a funcionalidade e resistência do rejunte e melhorar a estética, evitando diferenças de coloração ou manchas entre as áreas onde revestimento será novo e as áreas onde o revestimento existente será mantido. O processo de restauração dos rejuntas deverão seguir as seguintes recomendações:

- a) Os revestimentos de piso deverão ser limpos no mínimo 72h antes do início do serviço;
- b) Deverá ser utilizado raspador com lâmina de tungstênio para raspar e remover o rejunte velho ou danificado;
- c) Deverá ser utilizado uma broxa molhada para remoção do excesso de pó e resíduos existentes nos espaços entre os revestimentos;
- d) As superfícies do revestimento e as juntas deverão estar limpas, e livres de pó, óleos ou gorduras, e também, devem estar secas antes do início do serviço;
- e) O rejunte acrílico deverá ser preparado conforme indicações do fabricante e aplicado em todas as juntas com uma desempenadeira de borracha na diagonal, pressionando-a de modo que as juntas sejam completamente preenchidas;
- f) O excesso deverá ser completamente removido com uma esponja úmida, de modo que a superfície rejuntada fique perfeitamente lisa e a superfície dos revestimentos limpas.

Referência comercial: Rejunte acrílico na cor cinza platina – Quartizolite ou equivalente técnico.

3.8.4 Camada de regularização autonivelante

Todos os contrapisos refeitos deverão passar por lixamento (manual ou mecânico) e limpeza profunda, a fim de ficarem limpos, secos e isentos de umidade, óleo, resíduo

de adesivo, argamassa, gesso, graxa ou sujeiras que possam impedir a aderência do revestimento ou da massa de preparação/ regularização.

O piso cerâmico existente do pavimento deverá ser regularizado com argamassa pronta autonivelante de recuperação de contrapisos e lajes de concreto para pisos laminados, vinílicos e cerâmicas. Preferencialmente, deverá ser utilizada argamassa da mesma marca do fabricante do piso. O produto deverá ser despejado sobre o piso e regularizado com o auxílio de uma desempenadeira lisa. Após a secagem de cada demão, usar uma lixa grão 120, ou mais fina, para alcançar uma superfície lisa e plana. Observamos ainda que nos locais onde existem diferenças de nível e/ ou soleiras, caso necessário, o contrapiso deverá ser desbastado para dirimir possíveis desnivelamentos.

Referência comercial de argamassa autonivelante: Tarkomassa Fastplan _ Tarkett ou Tarkomassa Autonivelante executada após uma demão de primer acrílico Tarkoprimer - Tarkett

3.8.5 Piso vinílico

Os revestimentos obedecerão às especificações, dimensões, alinhamentos e espessuras indicadas nos desenhos de arquitetura. Antes de sua aplicação, os revestimentos serão verificados segundo suas qualidades e dimensões, sendo que as peças imperfeitas serão eliminadas. O piso vinílico deverá ser instalado de forma homogênea em todo o pavimento, antes da instalação das divisórias, de madeira que não haja rasgos ou interrupções de piso na espessura das divisórias.

P-001 – Será utilizado, conforme legenda em planta, revestimento tipo piso vinílico homogêneo, manta vinílica com tratamento da superfície com PUR reforçado, classificação de uso: comercial, hospitalar. Dimensão do rolo: 2x23m. Espessura 2mm

Referência Comercial: Manta comercial, linha eclipse premium, cód.: 21020969_tarkett. Instalado colado sobre o piso cerâmico existente.

A instalação deverá seguir as recomendações constantes no manual do fabricante.

Os revestimentos de piso deverão ser todos do mesmo lote, sendo que as etiquetas de todas as embalagens deverão ser entregues à FISCALIZAÇÃO ao final da instalação.

- a) O material deverá ser aclimatado no local da obra por, pelo menos, 24 horas antes da instalação.
- b) Os rolos devem ser armazenados na posição vertical. Antes da instalação as bordas das mantas devem ser refiladas em ao menos 1cm, para remover pequenos danos decorrentes da armazenagem;
- c) As mantas devem ser abertas e esticadas por 24h antes da instalação para que as marcas do rolo possam assentar;
- d) As peças possuem uma seta na base identificando o sentido de instalação conferir na embalagem se o sentido está de acordo com o permitido em cada produto;
- e) A distribuição das mantas deve ser previamente planejada para que as emendas não coincidam com vão de portas ou eixo de corredores;
- f) O sentido de instalação deve ser invertido respeitando o número sequencial dos rolos;
- g) As mantas deverão ser sobrepostas 3m um por cima da outra para realizar o corte das juntas;
- h) O tratamento das juntas deverá ser feito com solda quente para evitar que a umidade proveniente da limpeza penetre por debaixo da manta;
- i) As emendas das mantas deverão ser fresadas conforme indicação do fabricante para receber o cordão de solda;
- j) Após a finalização da instalação das mantas deverá ser aplicado o rolo compressor de 50kg por toda a área instalada.

Após a instalação do piso, deverão ser observadas as seguintes condições:

- a) As superfícies deverão apresentar-se perfeitamente planas, sem ressaltos nas juntas entre as mantas;
- b) Não será admitido excesso de cola nas juntas ou respingos e manchas nas superfícies das placas;
- c) As juntas deverão ser
- d) Deverá ser proibida a passagem durante 48 horas, no mínimo, sobre piso recém-colocado;

3.8.6 Colagem/ adesivo

O adesivo para colagem das placas deverá ser o indicado pelo fabricante, se um adesivo não recomendado for utilizado, este poderá causar danos às propriedades do produto, além da perda da garantia.

O adesivo deverá ser utilizado conforme fornecido, sem misturas ou diluições, devendo apenas ser homogeneizado com régua plástica ou metálica própria para homogeneização de líquidos.

Para a colocação do piso aplicar a cola uniformemente com rolo de lã sobre o substrato até atingir a gramatura indicada. Esperar secar por aproximadamente 30 minutos ou até a formação do “*tack*”. Posicionar o revestimento sobre a cola, pressionando firmemente com rolo compressor ou madeira revestida com carpete para evitar bolhas de ar.

O processo da colagem se dá após evaporação da água, portanto deve se observar cuidadosamente o ponto de “*tack*” antes de iniciar a colagem, principalmente quando se está trabalhando com substratos ou revestimentos impermeáveis.

A área aberta de adesivo não pode ser muito grande, evitando a secagem e a sua inutilização, pois a aderência poderá ficar comprometida.

Referência comercial do adesivo: TACKFIX ADESIVO TACK PERMANENTE da TARKKET.

3.9 ACABAMENTOS

3.9.1 Rodapé

Geral

Deverão ser instalados novos rodapés em todo o quarto pavimento. Os rodapés obedecerão às especificações, dimensões, alinhamentos e espessuras indicadas nos desenhos de arquitetura. Antes de sua aplicação, as peças serão verificadas segundo suas qualidades e dimensões, sendo que as peças imperfeitas serão eliminadas.

Deverão ser fornecidos rodapés em poliestireno, colados na parede rente com o piso. As quinas das paredes deverão ter cortes em 45° para melhor acabamento e conforme for o caso devem ser feitos acabamentos com massas apropriadas para tal função.

A altura deve ser uniforme e as peças não podem estar empenadas em nenhuma orientação. A cor das peças deve ser a original de fábrica, não sendo aceito a pintura

de peças na obra. O topo e as emendas entre as peças deverão ser calafetados com produto apropriado e conforme indicação do fabricante.

As peças a serem instaladas na alvenaria deverão ser fixadas com bucha “T” e prego 13x15cm sem cabeça, e posterior colagem com super adesivo ou silicone 100%, conforme indicação do fabricante.

Ro-001 – Rodapé em poliestireno, na cor branca, altura: 100mm.

Referência Comercial: Rodapé 454 RP/BR_Branco_Coleção Moderna_Santa Luzia

Após a instalação dos revestimentos de piso, deverão ser instalados rodapés em todas as paredes do pavimento, conforme indicado em projeto.

Os rodapés não receberão pintura ou tratamento posterior, ficarão com acabamento na cor branca original de fabricação.

Após a instalação, deverão ser observadas as seguintes condições:

- a) As peças deverão apresentar-se perfeitamente coladas nas paredes, sem ressaltos ou ondulações; e
- a) Não será admitido excesso de cola nas quinas ou respingos e manchas nas superfícies das peças.

DML

Ro-003 – Rodapé cerâmico de porcelanato cortado, altura 25 cm, utilizar mesmo revestimento do piso. Utilizar o revestimento P-002. Como trata-se do mesmo material utilizado no piso, deverão ser seguidas as linhas de assentamento, quando possível, mantendo a paginação.

DML (cozinha experimental)

Ro-007 – Rodapé cerâmico de porcelanato cortado, altura 15 cm, utilizar mesmo revestimento do piso. Utilizar o revestimento P-002. Como trata-se do mesmo material utilizado no piso, deverão ser seguidas as linhas de assentamento, quando possível, mantendo a paginação.

3.9.2 Rodameio

Circulação

Deverão ser instalados rodameios em toda a circulação do quarto pavimento, conforme indicação do projeto arquitetônico.

Sala de atividade cotidiana

Na sala de atividade cotidiana deverá ser instalado rodameio para acabamento da pintura em meia parede. O mesmo acabamento será usado instalado na vertical para arremate do revestimento cerâmico.

Sala de atendimento individual

Nas salas de atendimento individual deverá ser instalado rodameio para acabamento do painel em marcenaria.

Cozinha Experimental

Na cozinha experimental deverá ser instalado rodameio na vertical para arremate do revestimento cerâmico.

Os rodameios obedecerão às especificações, dimensões, alinhamentos e espessuras indicadas nos desenhos de arquitetura. Antes de sua aplicação, as peças serão verificadas segundo suas qualidades e dimensões, sendo que as peças imperfeitas serão eliminadas.

Deverão ser fornecidos rodameios em poliestireno, colados na parede na altura de 117cm do piso, o topo do rodameio deve totalizar a altura de 120cm do piso. As quinas das paredes deverão ter cortes em 45º para melhor acabamento e conforme for o caso devem ser feitos acabamentos com massas apropriadas para tal função.

A altura deve ser uniforme e as peças não podem estar empenadas em nenhuma orientação. A cor das peças deve ser a original de fábrica, não sendo aceito a pintura de peças na obra. O topo e as emendas entre as peças deverão ser calafetados com produto apropriado e conforme indicação do fabricante.

As peças a serem instaladas na alvenaria deverão ser fixadas com bucha "T" e prego 13x15cm sem cabeça, e posterior colagem com super adesivo ou silicone 100%, conforme indicação do fabricante.

Ro-002 – Rodameio em poliestireno, na cor branca, altura: 30mm.

Referência Comercial: Rodameio 466 RP/BR_Branco_Coleção Moderna_Santa Luzia

Após a pintura das paredes, deverão ser instalados os rodameios conforme indicado em projeto.

Os rodameios não receberão pintura ou tratamento posterior, ficarão com acabamento na cor branca original de fabricação.

Após a instalação, deverão ser observadas as seguintes condições:

- a) As peças deverão apresentar-se perfeitamente coladas nas paredes, sem ressaltos ou ondulações; e
- b) Não será admitido excesso de cola nas quinas ou respingos e manchas nas superfícies das peças.

3.9.3 Cantoneiras

Cozinha Experimental e Sanitários público e funcionários

Ro-004- Será instalado perfil de alumínio em “L”, acabamento anodizado branco, com aba de 1/2” na quina da alvenaria com revestimento cerâmico, em toda sua altura, visando à preservação da alvenaria e do revestimento.

Recepção

Ro-005- Será instalado uma cantoneira metálica perfil de alumínio em “L”, acabamento anodizado preto, com abas iguais de 1” e espessura 3/16” como rodapé do painel Sesc de MDF, visando à preservação da peça.

Ro-006- Será instalado uma cantoneira metálica perfil de alumínio em “L”, acabamento anodizado preto, com abas iguais de 1.1/2” e espessura 3/16” como rodapé do painel Sesc de MDF, visando à preservação da peça.

3.9.4 Soleira

Geral

Nas áreas de encontros do piso em manta vinílica com as soleiras existentes deverão ser instalados um perfil de acabamento de terminação metálico adequado para o piso de manta vinílica, a fim de exercer a função de acabamento e evitar que o piso tenha pontos de fragilidade que possam acarretar o seu descolamento.

So-001_ Acabamento metálico para o piso em manta vinílica.

Referência Comercial: Terminação 2,5mm_Cor: Silver_ cód.: 24045001_Tarkett.

Sanitários femininos e masculinos funcionários, sanitários femininos e masculinos público

So-002_ Os tentos serão utilizados na mudança de nível entre as cabines com chuveiros e o piso do banheiro, ficando com, no mínimo, 1 cm de altura acima do nível do piso do banheiro. Serão de granito branco siena, dimensões de 3x4cm e comprimento adequados ao local, com superfícies expostas polidas e lustradas.

3.10 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Os serviços de instalações elétricas deverão ser realizados de acordo com o projeto complementar a ser elaborado pela CONTRATADA, aprovado pela FISCALIZAÇÃO. O projeto, especificações e materiais das instalações elétricas, deverão estar de acordo com as normas técnicas vigentes, com as normas locais da Concessionária de Energia Elétrica – Neoenergia e com este caderno, que tem por objetivo, estabelecer as características técnicas referentes a todos os serviços de instalações elétricas, na obra de reforma referente a reforma dos vestiários, entorno da piscina e das áreas comuns da Unidade. Para efeito de aprovação, será sempre dada prioridade a materiais e/ou serviços que apresentem certificado de homologação das normas ISO 9000 e a CONTRATADA, responsável pela execução dos serviços, deve efetuar verificação criteriosa, na época da contratação, sobre novas normas ou alterações de normas que tenham entrado em vigor ou ainda que não se encontrem aqui relacionadas.

3.10.1 Sistemas elétricos

Os serviços de instalações elétricas deverão ser realizados de acordo com o projeto complementar a ser elaborado pela CONTRATADA, aprovado pela FISCALIZAÇÃO. O projeto, especificações e materiais das instalações elétricas, deverão estar de acordo com as normas técnicas vigentes, com as normas locais da Concessionária de Energia Elétrica – Neoenergia e com este caderno, que tem por objetivo, estabelecer as características técnicas referentes a todos os serviços de instalações elétricas, na obra de reforma para a implementação do centro de reabilitação infanto-juvenil.

Para efeito de aprovação, será sempre dada prioridade a materiais e/ou serviços que apresentem certificado de homologação das normas ISO 9000 e a CONTRATADA, responsável pela execução dos serviços, deve efetuar verificação criteriosa, na época da contratação, sobre novas normas ou alterações de normas que tenham entrado em vigor ou ainda que não se encontrem aqui relacionadas.

O projeto elétrico será composto de planta de lançamento de cabos (planta elétrica), quadro de carga, incluindo fatores como correção da corrente por agrupamento de circuitos, de temperatura e queda de tensão, fator de potência (quando aplicável), calcula da corrente de curto-circuito, legendas, diagramas unifilares, com as fases balanceadas, disposição das caixas de passagem e de aterramento, detalhamento de conexões e de montagens, detalhamento isométrico, disposição da tubulação entre forro, com indicação da localização das caixas e condutores. Ressalta-se que é necessário projeto com cotas para que as indicações sejam precisas com a instalação in loco, diagramas de comandos, materiais empregados e seus quantitativos e detalhes em conformidade com as normas da ABNT. Os projetos e os detalhamentos necessários serão apresentados em nível executivo, e serão compostos por: memoriais de cálculo, contendo os critérios de projeto; especificações dos materiais e equipamentos, bem como as normas de execução e procedimentos para a garantia da qualidade; e desenhos de execução em nível de detalhamento tal que permita a construção e montagem de todos os elementos necessários à execução dos serviços.

3.10.2 Marcadores para cabos

Os marcadores para cabos serão do tipo OVAL-GRIP, sem porta marcador. Todos os circuitos deverão ser anilhados nas extremidades, ou seja, dentro dos quadros elétricos e nas conexões dos bornes das tomadas e/ou interruptores. Além disso, deverão ser anilhados/identificados dentro das caixas de passagem subterrâneas.

Referência comercial: Hallerman ou equivalência tecnicamente comprovada.

3.10.3 Emendas e conexões para condutores

As emendas de condutores somente poderão ser feitas nas caixas de passagem, não sendo permitida a enfição de condutores emendados, conforme disposição da ABNT NBR 5410:2008.

As emendas em cabos de baixa tensão, devem ser evitadas, optando-se sempre por lances inteiros de cabos. Quando necessárias e inevitáveis, como por exemplo, derivações, devem ser executadas, obrigatoriamente, dentro de caixas de passagem, isolada por fita de alta fusão até se obter uma superfície uniforme, sobre a qual serão aplicadas, em meia sobreposição, camadas de fita isolante adesiva. A espessura da reposição do isolamento deverá ser igual ou superior à camada isolante do condutor. O isolamento das emendas e derivações deverá ter, no mínimo, características equivalentes às dos condutores utilizados.

Emendas ou derivações de condutores só serão aprovadas em caixas de passagem/inspeção. Não serão permitidas, de forma alguma, emendas dentro de eletrodutos ou dutos.

As extremidades dos condutores, nos cabos, não deverão ser expostas à umidade do ar ambiente, exceto pelo espaço de tempo estritamente necessário à execução de emendas, junções ou terminais.

As conexões e ligações deverão ser feitas nos melhores critérios para assegurar durabilidade, perfeita isolação e ótima condutividade elétrica.

Todas as conexões efetuadas nas extremidades dos circuitos (nos quadros, bornes etc.) devem ser executadas com terminais pré-isolados de compressão do tipo pino, de secção compatível com cada condutor e quando na impossibilidade do seu uso, terminais de compressão do tipo olhal.

Não serão aceitas emendas com redução de seção, com exceção dos casos previstos neste Caderno, bem como emendas de cabos com fabricantes distintos.

3.10.4 Disjuntores

Os disjuntores a serem instalados deverão seguir as orientações da ABNT NBR IEC 60947-2:2013. Serão do tipo termomagnéticos, padrão DIN, curva C e deverão possuir corrente nominal (I_n) para os novos circuitos, conforme projeto fornecido pela CONTRATADA, devendo ter as seguintes características técnicas:

- a) Tensão de operação (U_e): 380Vca - FF / 220Vca - FN;
- b) Temperatura ambiente: 20°C até 50°C
- c) Capacidade de interrupção de corrente mínima: Deverá ser calculado de forma a assegurar que os valores protejam os cabos que estão sendo utilizados nos diagramas unifilares, conforme exigências básicas de curto-circuito na Norma de Brasileira de Instalação de Baixa Tensão – NBR 5410, item 5.3.5.

- d) Tensão nominal de isolamento mínimo: 500V;
- e) Tensão máxima de serviço: 440V;
- f) Frequência: 60 Hz.
- g) Referência comercial:
- h) Schneider, Siemens ou equivalência tecnicamente comprovada.

3.10.5 Dispositivo DR

Deverão ser fornecidos e instalados, Dispositivos à Corrente Diferencial-Residual, nos quadros elétricos de distribuição de circuitos de força destinados a áreas molhadas, como por exemplo, banheiros, bancadas e para os bebedouros, devendo ter as seguintes características técnicas:

- a) Tensão do Serviço (Us): 220 Vca;
- b) Temperatura ambiente 25 até + 55°C;
- c) Sensibilidade de 30 mA para os circuitos terminais;
- d) Tempo de atuação diferencial 0,04 segundos.

Referência comercial:

Schneider, Siemens ou equivalência tecnicamente comprovada.

3.10.6 Condutores

Caso necessário, para a interligação entre quadros, deverá ser utilizado cabo de cobre isolado com dupla isolação HEPR e cobertura (antichama), encordoamento classe 5, flexível, isolamento 1kV. Quando se tratar de circuitos parciais internos à edificação, deverá ser utilizado cabo de cobre, com isolação em composto termoplástico, com dupla camada de poliolefínico não halogenado (antichama), encordoamento classe 4 ou 5, flexível, isolamento 750V.

Os condutores serão unipolares, fabricados com dupla isolação e respeitando as cores previstas em normativo vigente, conforme projeto executivo fornecido pela CONTRATADA. Só serão utilizados cabos de secção inferior a 2,5mm² para a alimentação do quadro de distribuição geral.

Para todos os circuitos alimentadores, existirá um condutor terra para aterramento dos quadros e equipamentos, bem como condutor neutro, não sendo aceito compartilhamento entre circuitos. Os cabos obedecerão às características especiais de não propagação de chamas e auto - extinção do fogo. Só poderão ser enfiados nos

eletrodutos condutores isolados para 750V ou mais e que tenham proteção resistente à abrasão. Antes da enfição, os eletrodutos deverão ser secos com estopa e limpos pela passagem de bucha embebida em verniz isolante ou parafina. Para facilitar a enfição, poderão ser usados lubrificantes como talco, ou vaselina industrial. Para auxiliar a enfição poderão ser usados fios ou fitas metálicas.

Para facilidade de passagem da fiação deverão ser instalados cabos flexíveis para toda a instalação.

Quanto aos deslocamentos das instalações existentes, não será alterada a seção dos alimentadores.

Quando couber redução da seção do condutor de proteção, esta deverá ser determinada através da tabela 58, contida no item 6.4.3.1.3 da ABNT NBR 5410:2008. Para os circuitos alimentados com condutores de cobertura na cor preta, deverá ser prevista a identificação para as fases, neutro e condutor de proteção por meio de cores, sempre que inspecionáveis.

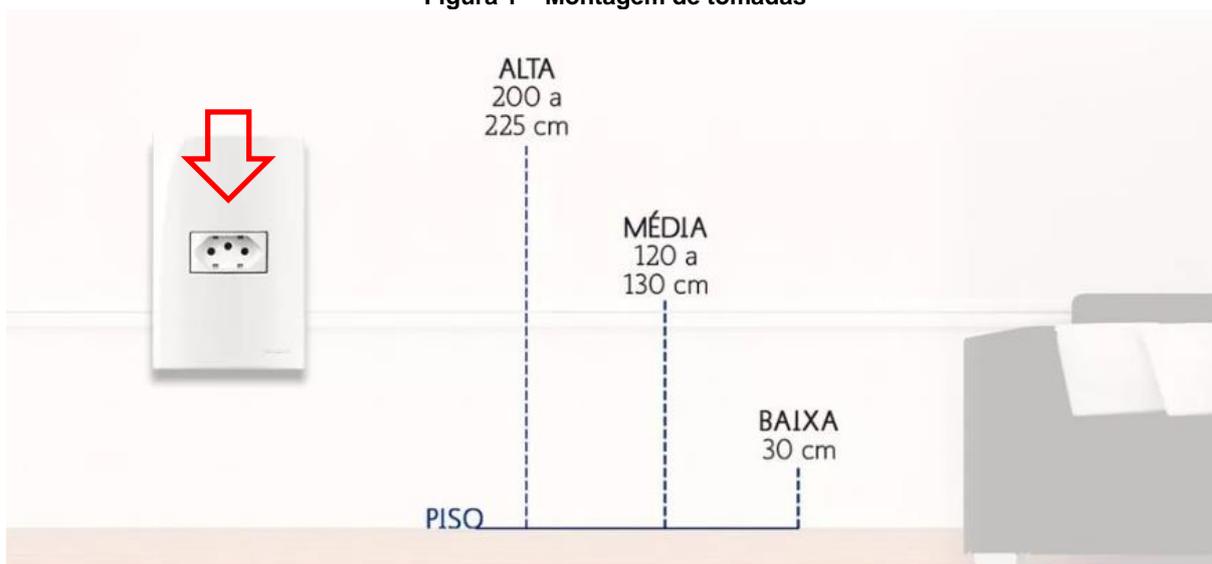
3.10.7 Tomadas e/ou interruptores

Todas as tomadas serão do tipo universal 2P+T, novo padrão brasileiro ABNT NBR 14136. Quando embutidas, deverão ser instaladas em caixas de passagem 4x2".

Para as tomadas aparentes deverão ser utilizados eletrodutos de PVC rígido, rosqueável, utilizando os condutes compatíveis com o fornecedor que for adotado para o perfeito encaixe e acabamento da instalação.

Quando se tratando de tomadas baixas, deverão ficar a 0,30m do piso acabado, com a face maior na vertical. Para as tomadas médias, considerar altura entre 1,20m a 1,30m (as tomadas dos bebedouros serão exceção) e altas, entre 2m e 2,25m. A configuração padrão para a instalação das tomadas se dará conforme a figura abaixo:

Figura 1 – Montagem de tomadas



Fonte: Margirius (2020), com detalhamento pelo autor

Deverão receber anilhamento internamente, bem como tag identificadora de circuito em sua face e previsão de conjunto modular. No caso de alimentação de chuveiros, é permanentemente proibido o uso de ponto de tomadas. A instalação será direta do quadro elétrico de alimentação e o acabamento com uso de tampa cega com furo. Para a bancada dos banheiros, prever quatro pontos de tomadas duplos. As tomadas dedicadas ao bebedouro deverão estar, especificamente, a 0,80m do piso, dado que os equipamentos serão adquiridos posteriormente.

Quanto aos interruptores, serão em caixas de poliuretano moldada, com número de seções projetadas, 250V/10A e na cor branca. Deverão ficar a 1,10m do piso acabado, tendo a sua face maior na vertical. Os interruptores terão que ter indicativo de circuito aberto e circuito fechado no módulo do interruptor.

Referência Comercial: Pial Legrand, Schneider ou equivalência tecnicamente comprovada

3.10.8 Infraestrutura

A infraestrutura deverá ser executada para atendimento às novas instalações do projeto. A CONTRATADA criará bancos de dutos para interligação entre os quadros elétricos e destes, para as cargas. A CONTRATADA deverá instalar todos os acessórios necessários para um perfeito acabamento da infraestrutura, como por exemplo, luvas, curvas, conectores etc.

3.10.9 Redes

Os pontos de redes deverão ser oriundos do gabinete de armazenamento de componentes de instalação de rede (rack) existente no pavimento. Os cabos deverão ser instalados embutidos na alvenaria, divisórias ou forro através de eletrodutos corrugados de PVC. Não será permitido emendas entres os cabos.

Geral

Os serviços de instalações elétricas e dados, para a implementação do centro de reabilitação e as adequações dos sanitários dos funcionários e público, feminino e masculino, irão se basear especificamente nos seguintes itens:

- a) Verificação da capacidade do quadro elétrico para as atuais demandas e suas possíveis alterações;
- b) Instalação de disjuntores no Quadro do 4º pavimento, sendo circuitos separados para cada chuveiro, circuito para tomadas de uso comum, circuito separados para cada tomada de uso específico, circuito para iluminação e demais instalações;
- c) Todos os circuitos devem ser identificados com anilhas em todas as pontas, de modo a facilitar possíveis reparos/manutenções;
- d) Os condutores elétricos terão isolamento em PVC, com seção nominal mínima de 6 mm² (inclusive o condutor retorno) com classe de isolamento de 750 V, para as demais cargas, com cores do isolamento de acordo com o disposto nas normas técnicas;
- e) Instalação elétrica com os respectivos condutores e encaminhamentos elétricos para atender aos novos chuveiros;
- f) Todas as novas tomadas deverão ter módulos duplos, 250V, 10 A, 2P+T; e
- g) Os pontos elétricos existentes próximos aos pontos definidos em projeto deverão ser mantidos; e
- h) Todas as placas de acabamento das tomadas e dos interruptores deverão ser substituídas por novos da linha Lunare_Schneider.

3.10.10 Iluminação

Com o objetivo de obtenção da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE) é necessário que os modelos das lâmpadas e ou luminárias fornecidas estejam

classificados com classe de eficiência "A" na Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE) vigente no período da aquisição.

Independentemente do aspecto estético desejado serão observadas as seguintes recomendações:

- a) Todas as partes de aço serão protegidas contra corrosão, mediante pintura, esmaltação, zincagem ou outros processos equivalentes;
- b) Quando for o caso, as partes de vidro das luminárias deverão ser montadas de forma a oferecer segurança, com espessura adequada e arestas expostas, lapidadas, de forma a evitar cortes quando manipuladas;
- c) Os componentes das lâmpadas e/ou luminárias deverão ser construídos em material incombustível e que não sejam danificados sob condições normais de serviço. Seu invólucro deve abrigar todas as partes vivas ou condutores de corrente, condutos, porta - lâmpadas e lâmpadas;

Quando for o caso, destinados a funcionar expostos ao tempo ou em locais úmidos deverão ser construídos de forma a impedir a penetração de umidade em eletroduto, porta - lâmpada e demais partes elétricas. Não se deve empregar materiais absorventes, nas instalações. As lâmpadas e/ou luminárias deverão apresentar, marcado em seu corpo, as seguintes informações:

- a) Etiqueta do Plano Brasileiro de Etiquetagem/ Procel Inmetro;
- b) Nome do fabricante ou marca registrada;
- c) Tensão de alimentação; e
- d) Potência.

Os pontos de luz deverão ser redirecionados conforme projeto de arquitetura. Os interruptores devem atender às portas de entrada e estarem seccionados de forma otimizada, agrupando as luminárias semelhantes em cada cômodo.

As luminárias deverão seguir as especificações de projeto. Os fios não podem ficar soltos no forro, devendo toda a fiação ser passada em eletrodutos com auxílio de abraçadeiras presas na laje.

Referências comerciais:

Luminária de embutir orientável para PAR 30 - em alumínio injetado com lâmpada PAR 30 LED 8.5w - 25° - 4000K. Corpo na cor branca. Dim.: 150 x 150 mm. Ref.: Cód. 36182 + 301535 _ Brilia

Painel LED de embutir – 24W - 75lm/W – 6500W, corpo na cor branca. Dim.: 292 x 292 mm. Ref.: Cód 307711 _ Brilia

Painel LED de embutir – 18W - 75lm/W – 6500W, corpo na cor branca. Dim.: 220 x 220 mm. Ref.: Cód 307704 _ Brilia

Painel LED de embutir – 18W - 75lm/W – 4000W, corpo na cor branca. Dim.: 220 x 220 mm. Ref.: Cód 307698 _ Brilia

Painel LED Plafon de sobrepor – 30W - 80lm/W – 6000W, corpo na cor branca. Dim.: Ø 400 mm. Ref.: Cód DL094CW_Linha Smart _ Bella

Perfil de embutir Slim para LED - em alumínio injetado, largura 2,4cm e comprimento conforme projeto, corpo na cor branca. Fita led 22.5w (4.5w/m) - 4000k. Ref.: Perfil - Bela Home Center e Fita de led - cód 301627 _ Brilia

Perfil difusor de sobrepor Slim para LED - em alumínio injetado, largura 2,4cm e comprimento conforme projeto, corpo na cor branca. Fita led 22.5w (4.5w/m) - 4000k. Ref.: Perfil - Bela Home Center e Fita de led - cód 301627 _ Brilia

Fita led 22.5w (4.5w/m) - 4000k. Ref.: Fita de led - cód 301627 _ Brilia

Luminária de embutir para duas lâmpadas T8 120cm e lâmpadas T8 – corpo em chapa de aço pintada na cor branca microtexturizada com difuso translúcido. Dim.: 1300x185mm. Ref.: P8428727_Yamamura

3.10.11 Chuveiros elétricos

Deverão ser instalados chuveiros elétricos nos sanitários femininos e masculinos funcionários, sanitários femininos e masculinos público, conforme indicação do projeto arquitetônico.

H-010 - Chuveiro elétrico com corpo fabricado em termoplástico na cor branca, com espalhador de água, 3 temperaturas selecionáveis, com potência de 4.600 W, tensão de 220V. Devem ser diluídos neste item os acessórios para a instalação do chuveiro no ponto de distribuição de água e os acessórios para interligá-lo à instalação elétrica.

Referência Comercial: Maxi Ducha Ultra 220 V/ 4.600 W - Lorenzetti ou equivalente técnico.

3.11 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

3.11.1 Sistemas hidráulicos de água fria

As instalações de água fria serão executadas rigorosamente de acordo com os projetos de instalações hidráulicas a ser realizado pela CONTRATADA e executada rigorosamente de acordo com a NBR 5626 - Instalações Prediais de Água Fria. O projeto de hidráulica deverá compreender todas as conexões, ralos, tubos e acessórios, com tabela de especificações e quantitativos. Deverão ser entregues as isométricas dos sistemas conforme o *as built* da obra.

- a) Os serviços compreenderão a instalação de tubos, conexões, válvulas, equipamentos e acessórios necessários para permitir a distribuição e o consumo de água fria. Estes serviços incluem a substituição das instalações existentes, quando necessário, prevendo-se o abastecimento dos novos pontos de consumo, de acordo com o novo posicionamento dos aparelhos, preferencialmente na marca Tigre ou similar de igual ou superior qualidade técnica;
- b) Todas as tubulações de água potável serão de PVC rígido soldável, marca Tigre ou equivalente técnico;
- c) Todos os pontos de uso serão alimentados por tubos com diâmetro mínimo de 25 mm. Esses tubos deverão ser alimentados por um ramal de no mínimo 40 mm, as conexões serão soldadas com cola PVC e os pontos de uso serão com peças LR (azuis) com bucha em latão;
- d) As ligações dos lavatórios e das bacias sanitárias aos pontos de utilização serão feitas com engates flexíveis;
- e) As válvulas e registros com acabamento deverão seguir a linha especificada no projeto de arquitetura;
- f) Os registros serão de bronze com rosca, tipo DECA ou equivalente técnico, com acabamento em conformidade com as especificações do projeto de arquitetura. As colunas para alimentação, serão dotadas de registro de gaveta, colocado conforme indicação do projeto de arquitetura;

- g) Durante a montagem e até a época da ligação definitiva dos aparelhos, toda a extremidade livre de tubulação deverá ser vedada com uso de "cap" ou "plug";
- h) Antes do fechamento dos rasgos das paredes ou aterro de valas, as tubulações de água fria deverão ser testadas de acordo com o previsto em norma. Os testes deverão ser executados na presença da FISCALIZAÇÃO; durante a fase de testes, a CONTRATADA deverá tomar todas as providências para que a água proveniente de eventuais vazamentos não cause danos aos serviços já executados; e
- i) Todas as tubulações deverão ser testadas com água de acordo com o previsto em norma.

Geral

Os serviços de instalações de água fria para a implementação do centro de reabilitação e as adequações dos sanitários dos funcionários e público, feminino e masculino irão se basear especificamente nos seguintes itens:

- a) Nos sanitários, o ramal de água fria que atente atualmente às bacias sanitárias deverá ser estendido para atender aos novos chuveiros, criando os pontos de consumo e os registros de pressão;
- b) Derivação do ramal de água fria que atende a bacia sanitário do sanitário PCD para alimentação de ducha higiênica;
- c) Criação de pontos de água fria para alimentação das novas torneiras das bancadas dos consultórios, sala de artes, sala de atividade cotidiana, cozinha experimental e copa;
- d) Para cada novo ponto de alimentação de água fria deverá ser instalado um registro de gaveta para isolamento e manutenção individual do sistema;
- e) Criação de pontos de água fria para alimentação dos filtros de parede previstos em projeto, na cozinha experimental e copa.

3.11.2 Sistemas de esgoto

As instalações de esgotamento sanitário e captação de águas pluviais serão executadas rigorosamente de acordo com os projetos a serem realizado pela CONTRATADA e executada rigorosamente de acordo com as normas da ABNT NBR 8160 - Instalações Prediais de Esgoto.

O sistema de esgotamento sanitário terá como função básica coletar e conduzir os despejos provenientes das cubas das bancadas dos consultórios, sala de artes, sala de atividade cotidiana, cozinha experimental, copa, dos chuveiros dos sanitários públicos e dos funcionários, dos vasos sanitários kids, lavatório e bacia sanitária do banheiro PCD, ralos de chuveiros e ralos secos da sala de atividade cotidiana, cozinha experimental e copa. Estes serviços incluem a substituição das instalações existentes, quando necessário, prevendo-se o novo posicionamento dos aparelhos. O sistema será composto, basicamente, por tubulações, conexões, ralo seco, caixa de inspeção e caixa sifonada.

- a) Os materiais (solução limpadora, adesivo, pasta lubrificante, anel de vedação etc.) utilizados para unir as peças, deverão ser, obrigatoriamente, de marca e/ou especificação recomendada pelo fabricante dos tubos, para a perfeição dos serviços, preferencialmente na marca Tigre ou similar de igual ou superior qualidade técnica;
- b) Os tubos e as conexões dos sistemas de esgotamento sanitário, diâmetros iguais ou inferiores a 75 mm, serão em PVC rígido, série normal, conectados com juntas elásticas de primeira qualidade;
- c) Os tubos e as conexões dos sistemas de esgotamento primário, diâmetros iguais ou superiores a 100 mm, serão em PVC rígido, série reforçada, com juntas elásticas de primeira qualidade;
- d) As declividades mínimas recomendadas para os coletores prediais (trechos horizontais) são de 2% para tubulações com diâmetro nominal igual ou menor que 75 mm e de 1% para as tubulações com diâmetro nominal igual ou superior a 100 mm;
- e) As águas servidas dos lavatórios, chuveiros e lavagem de piso deverão ser encaminhadas para caixas sifonadas em PVC. Serão utilizados ralos lineares canaleta em alumínio nas cabines dos chuveiros e ralo com grelha em inox caixilho rotativo abre e fecha nos demais pontos.
- f) As águas dos ralos e caixas sifonadas devem desembocar em uma caixa de sabão constituída por blocos de concreto na área externa da construção e propriamente impermeabilizada;

- g) As ligações e mudanças de direção serão feitas por meio de caixas de visita (CI, CGD ou CS, conforme o caso), que não poderão estar mais de 25 m uma das outras;
- h) As caixas de inspeção serão executadas em alvenaria, possuirão tubulação de ventilação, tampa em concreto com alça escamoteável para a sua remoção, revestida com material de acabamento idêntico ao do piso em que for instalada;
- i) As extremidades das tubulações de esgotos serão vedadas até a montagem dos aparelhos sanitários com bujões de rosca ou plugues, convenientemente apertados, sendo vedado o emprego de buchas de papel ou madeira para tal fim;
- j) Durante a execução das reformas deverão tomadas especiais precauções para se evitar a entrada de detritos nas tubulações;

Geral

O sistema de esgotamento sanitário das cubas das novas bancadas deve ser realizado conforme as orientações acima e seguindo os projetos arquitetônicos e complementares.

Os novos ralos serão em inox, com grelha e com cesto coletor de resíduos. As caixas sifonadas de 15x15 cm no piso receberão águas provenientes das cubas e lavagem dos pisos e deverão ter ralos inox com caixilho, com a possibilidade de fechar.

Deverão ser instaladas caixas de gordura nas bancadas da sala de atividade cotidiana, cozinha experimental e copa. As caixas de gordura serão de PVC com cesto coletor e devem ser distribuídas uma por bancada. Essa medida facilita a manutenção, de modo que fica setorizado os reparos.

Referência comercial: Caixa de gordura Herc com cesto coletor – Dimensões: 250 x 250 x 75m.

Nos sanitários dos funcionários onde houver substituição da bacia sanitária para chuveiro com ralo, o sistema de esgotamento deverá ser ligado à rede primária de coleta das bacias sanitárias, deverão ser utilizadas caixas sifonadas antes da ligação para evitar o retorno de mal cheiro.

Nos sanitários públicos onde houver substituição da bacia sanitária para chuveiro com ralo, o sistema de esgotamento deverá ser ligado à rede primária de coleta das bacias

sanitárias, deverão ser utilizadas o ralo grelha conectado a um ralo sifonado para evitar o retorno de mal cheiro.

3.12 LOUÇAS E METAIS

Devem ser utilizadas louças e metais nas cores e padronagem definidas no projeto de arquitetura, atendendo, rigorosamente, às especificações, evitando o uso de similares técnicos.

Os materiais deverão estar em suas embalagens originais. Não será aceita a instalação de peça com arranhões, amassados ou defeitos de fabricação.

As louças, metais e afins, bem como os respectivos pertences, acessórios e peças serão instalados de acordo com o indicado no projeto.

3.12.1 Gabinetes Sanitários e válvulas

Sanitário PCD

H-012_ A bacia e o assento sanitário para banheiro acessível não podem ter abertura frontal e devem estar a uma altura entre 43 cm e 45 cm do piso acabado, medidas a partir da borda superior sem o assento. Com o assento, esta altura deve ser de, no máximo, 46 cm para bacias de adulto.

De acordo com as dimensões padronizadas na NBR9050/2015, deve ser fornecida e instalada bacia sanitária para caixa acoplada acessível, de cerâmica esmaltada impermeável, na cor branca, incluindo caixa acoplada com duplo acionamento e assento com tampa em polipropileno ou polietileno, com tecnologia microban, na cor branca, e acessórios de instalação e fixação da bacia.

Referência comercial:

- a) Bacia sanitária convencional modelo Vogue Plus Confort, na cor branca - Deca P.510.17; e
- b) Assento sanitário plástico em microban, modelo Vogue Plus, na cor branca - Deca AP.50.17.

H-009_ Válvula de descarga de parede.

Referência Comercial: modelo hydra duo cromado_ 2545.C_Deca

Sanitário público feminino e masculino

H-017_Deverá ser fornecida e instalada bacia sanitária infantil para caixa acoplada, de cerâmica esmaltada impermeável, na cor branca, incluindo caixa acoplada com duplo acionamento e assento com tampa em polipropileno ou polietileno, com tecnologia microban, na cor branca, e acessórios de instalação e fixação da bacia.

Referência comercial:

- a) bacia sanitária modelo Studio Kids, na cor branca - Deca PI.106.17;
- b) caixa acoplada com duplo acionamento, na cor branca - Deca CD.00F.17; e
- c) assento sanitário plástico em microban, modelo Ravena, na cor branca - Deca AP.01.17.

3.12.2 Lavatório, Cubas e Tanques

Geral

H-002_Cuba de embutir retangular, de cerâmica esmaltada impermeável, na cor branca, dimensões 480x355 mm. Incluindo válvula metálica de escoamento para lavatório e sifão

Referência comercial:

- a) Cuba de embutir retangular - Deca L375.17
- b) Válvula de Escoamento para lavatório, cuba e bidê – Deca 1602.C

H-013_O lavatório para banheiro **ACESSÍVEL** deve garantir no mínimo uma cuba com superfície superior entre 78 cm e 80 cm, e livre inferior de 73 cm.

Referência comercial:

- a) lavatório modelo Vogue Plus, na cor branca - Deca L.51.17; e
- b) coluna suspensa modelo Vogue Plus, na cor branca - Deca C.510.17.

H-015_Tanque com coluna de cerâmica esmaltada impermeável, na cor branca, capacidade 40L.

- a) Referência Comercial: tanque de louça 40L - Deca TQ.03.17

Para assepsia das mãos na área da cozinha experimental, será reutilizado o lavatório de cerâmica esmaltada da marca Celite, hoje instalado no banheiro PCD, e a torneira metálica com acionamento por pressão, cujo marca e especificações técnicas são as

mesmas do item H-006. Deverá ser adquirido pela CONTRATADA, um novo sifão de copo rígido cromado para a reinstalação do lavatório supracitado.

3.13 CUBAS METÁLICAS

Sala de atividade cotidiana, cozinha experimental, e copa

H-005_ Cuba de embutir 39L em aço inox _ Linha Square, dim.: 500x400x20 mm com elementos de fixação e instalação hidráulica e sifão cromado.

ref.: Square 540 _Sink. (Sala de atividade cotidiana e copa)

H-007_ Cuba de embutir 48L em aço inox _ Linha Square, dim.: 600x400x20 mm com elementos de fixação e instalação hidráulica e sifão cromado.

ref.: Square _Sink e sifão cromado. (Cozinha Experimental)

3.13.1 Bancada em quartzo

quartzo branco, espessura mínima de 2 cm, com superfícies expostas polidas e lustradas e acabamentos aparentes retos, dotadas de saia, com as dimensões indicadas no projeto de arquitetura.

Serão fixadas na alvenaria e/ou divisória de drywall e apoiadas em suportes metálicos tipo mão francesa ou perfil metalon retangular.

As dimensões deverão ser confirmadas pela CONTRATADA quando da execução.

Geral

B-001_ Bancada em Quartzo Branco (Silestone White Storm polido), com saia reta de 4 cm, com rebaixo na área molhada de 2cm com acabamento semiboleado de 4cm e rodabancada de 15 cm, dim.: 150x65 cm, espessura de 2 cm, superfícies expostas polidas e lustradas e acabamentos aparentes em meia esquadria _45°, com furação para cuba e torneira (fixação com metalon chumbado na alvenaria) - fornecimento e instalação – copa;

B-002_ Bancada em Quartzo Branco (Silestone White Storm polido), com saia reta de 4 cm, com rebaixo na área molhada de 2cm com acabamento semiboleado de 4cm e rodabancada de 15 cm, dim.: 400x65 cm, espessura de 2 cm, superfícies expostas polidas e lustradas e acabamentos aparentes em meia esquadria _45°, com furação para cuba, torneira e cooktop (fixação com metalon chumbado na alvenaria) - fornecimento e instalação – cozinha experimental;

B-003_ Bancada ilha em Quartzzo Branco (Silestone White Storm polido) com saia reta h=4 cm, e fechamento lateral direito e esquerdo, dim.: 400x80 cm, espessura de 2 cm, superfícies expostas polidas e lustradas e acabamentos aparentes em meia esquadria _45°- (fixação com metalon chumbado na alvenaria) - fornecimento e instalação – cozinha experimental;

B-004_ Bancada em Quartzzo Branco (Silestone White Storm polido), com saia reta de 20 cm com transpasse de 2 cm e rodabancada de 10 cm, dim.: 174x60 cm, espessura de 2 cm, superfícies expostas polidas e lustradas e acabamentos aparentes em meia esquadria _45°, com furação para cuba e torneira (apoio com mão francesa na divisória de drywall) - fornecimento e instalação – sala de atividade cotidiana;

B-005_ Bancada em Quartzzo Branco (Silestone White Storm polido), com saia reta de 4 cm, com rebaixo na área molhada de 2cm com acabamento semiboleado de 4cm e rodabancada de 10 cm, dim.: 205x65 cm, espessura de 2 cm, superfícies expostas polidas e lustradas e acabamentos aparentes em meia esquadria _45°, com furação para cuba, torneira e cooktop (apoio com mão francesa na divisória de drywall) - fornecimento e instalação – sala de atividade cotidiana;

B-006_ Bancada em Quartzzo Branco (Silestone White Storm polido), com saia reta de 20 cm com transpasse de 2 cm e rodabancada de 12 cm, dim.: 205x64 cm, espessura de 2 cm, superfícies expostas polidas e lustradas e acabamentos aparentes em meia esquadria _45°, com furação para cuba e torneira (apoio com mão francesa na divisória de drywall) - fornecimento e instalação – sala de artes;

B-007_ Bancada em Quartzzo Branco (Silestone White Storm polido), com saia reta de 20 cm com transpasse de 2 cm e rodabancada de 12 cm, dim.: 100x55 cm, espessura de 2 cm, superfícies expostas polidas e lustradas e acabamentos aparentes em meia esquadria _45°, com furação para cuba e torneira (fixação com metalon chumbado na alvenaria) - fornecimento e instalação – psicoterapia familiar;

B-008_ Bancada em Quartzzo Branco (Silestone White Storm polido), com saia reta de 20 cm com transpasse de 2 cm e rodabancada de 12 cm, dim.: 100x59cm, espessura de 2 cm, superfícies expostas polidas e lustradas e acabamentos aparentes em meia esquadria _45°, com furação para cuba e torneira (fixação com metalon chumbado na alvenaria) - fornecimento e instalação – consultórios.

3.13.2 Torneiras, Duchas e Registros

Devem ser utilizados metais nas padronagens definidas no projeto de arquitetura, atendendo, rigorosamente, às especificações, evitando o uso de similares técnicos.

Os materiais deverão estar em suas embalagens originais. Não será aceita a instalação de peça com arranhões, amassados ou defeitos de fabricação.

Os sifões serão do tipo copo em metal e os rabichos flexíveis em inox.

Geral

H-001_Torneira de mesa automática com sensor bivolt para lavatório, acabamento cromado, com garantia mínima de um ano do fabricante, com elementos de fixação e instalação hidráulica.

Referência comercial: H2tec bica alta cromado;

H-003_Conjunto de acabamento e registro de gaveta de 1 1/4" e 1 1/2" com canopla (instalado abaixo da bancada).

Referência comercial: modelo Izy _ 4900.37_Deca;

H-004_Torneira de mesa para cozinha, bica giratória com arejador articulado, acionamento por alavanca, mecanismo 1/4 de volta acabamento cromado, com elementos de fixação e instalação hidráulica.

Referência comercial: modelo Fast_1167.C59_Deca.

H-006_Torneira de mesa para lavatório com acionamento hidromecânico com leve pressão manual e fechamento automático em aproximadamente 6 segundos, com elementos de fixação e instalação hidráulica.

Referência Comercial: Torneira Automática Mesa – Fauzi 1300;

H-008_Torneira de mesa ACESSÍVEL para lavatório com acionamento hidromecânico por alavanca e fechamento automático. Observa-se que os lavatórios acessíveis devem ser equipados com torneiras acionadas por alavancas, com esforço máximo de 23N, torneiras com sensores eletrônicos ou dispositivos equivalentes. Quando utilizada torneira com ciclo automático, recomenda-se com tempo de fechamento de 10s a 20s.

Referência Comercial: Torneira de mesa conforto com fechamento automático para lavatório – Decamatic Eco_ 1173.C.CONF_Deca, com elementos de fixação e instalação hidráulica;

H-009_Conjunto de acabamento e registro de pressão 1¼ e ½ com canopla.

Referência Comercial: modelo Izy Plus_ 4916.C24. PQ_Deca

H-014_Ducha higiênica com registro e derivação, acionamento por alavanca, acabamento cromado.

Referência Comercial: modelo Izy Plus_ 1984.C24. ACT.BR_Deca

H-016_Torneira de parede para jardim e tanque com adaptador de mangueira, mecanismo 3 voltas e ½. Instalada a 110cm do piso.

Referência Comercial: modelo Izy_ 1153.C37_Deca

3.13.3 Ralos

Geral

Nas áreas do piso onde houver indicação de instalação de ralo pelo projeto arquitetônico deverão ter suas inclinações de forma a garantir o rápido escoamento da água

Nos boxes de chuveiro dos sanitários, sala de atividade cotidiana, cozinha experimental e copa deverão ser instalados ralos e grelhas conforme indicação no projeto arquitetônico.

Referência Comercial:

- a) Ralo de grelha inox com caixilho rotativo abre e fecha – 15x15 cm - Sekapiso
- b) Ralo linear canaleta em alumínio – 50 x 4,6 x 1,8 cm - Sekapiso

3.14 COMPLEMENTOS

3.14.1 Barras de Apoio

As barras de apoio devem ser em aço inox, ou material resistente a esforços mecânicos mínimos de 150 Kg e ao desgaste por oxidação, além de estarem firmemente fixadas a uma distância mínima de 40 mm entre sua base de suporte até a face interna da barra, seguindo as especificações de projeto. Todos os parafusos utilizados devem ser em aço.

Devem ser instaladas barras de apoio junto à bacia sanitária e ao lavatório, conforme disposições do projeto de arquitetura e NBR9050/2015.

Sanitário PCD

A-002_Barra de apoio reta em aço inox, comprimento 80 cm, Ø=30 mm a 35 mm, acabamento polido.

Referência Comercial: modelo Conforto - Deca 2310.I.080.POL.

A-003_Barra de apoio reta em aço inox, comprimento 70 cm, Ø=30 mm a 35 mm, acabamento polido.

Referência Comercial: modelo Conforto - Deca 2310.I.070.POL.

A-004_Barra de apoio reta em aço inox, comprimento 40 cm, Ø=30 mm a 35 mm, acabamento polido. (instalado na porta PCD)

Referência comercial: modelo Conforto - Deca 2310.I.040.POL.

A-005_Barra de apoio lateral fixa em aço inox, comprimento 30 cm, Ø=30 mm a 35 mm, acabamento polido.

Referência Comercial: modelo Conforto - Deca 2373.I.030.POL.

3.14.2 Sinalização e Alarme

Sanitário PCD

Nos banheiros ACESSÍVEIS, deverá ser instalada sinalização visual e tátil (caracteres em relevo e em braile) na porta e na parede ao lado da maçaneta a uma altura entre 120 cm e 160 cm.

Assim como deverá ser instalado dispositivo de alarme de emergência, sem fio, com botoeira à prova d'água, a ser fixado a 40 cm do piso acabado, conforme NBR9050/2015.

A-001_Dispositivo de alarme de emergência para sanitário acessível sem fio, com botoeira a prova d'água sem fio (conexão wireless)

Referência comercial: Alarme Antipânico Audiovisual Sem Fio com Botão Cogumelo a prova d'água e Etiqueta Fotoluminescente Bivolt _ Código: 69.066_Proflux.

3.15 EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS

Devem ser utilizados equipamentos e acessórios nas cores e padronagem definidas no projeto de arquitetura, atendendo, rigorosamente, às especificações, evitando o uso de similares técnicos.

Os materiais deverão estar em suas embalagens originais. Não será aceita a instalação de peça com arranhões, amassados ou defeitos de fabricação.

Os equipamentos e acessórios deverão ser instalados respeitando as alturas indicadas no projeto de arquitetura. No caso dos vestiários acessíveis, deverá ser respeitada a faixa de alcance, cuja altura mínima é de 80 cm e máxima de 120 cm, conforme NBR9050/2015.

E-001_Saboneteira plástica tipo dispenser.

Referência comercial: modelo Invoq branco - Premisse.

E-002_Toalheiro plástico tipo dispenser para papel toalha interfolhas.

Referência comercial: modelo Invoq branco - Premisse.

E-006_Papeleiro plástico tipo dispenser para papel higiênico rolo.

Referência comercial: modelo Invoq branco - Premisse.

Dentro dos boxes dos chuveiros serão instalados mobiliários para dar suporte os objetos pessoais dos usuários.

E-004_Cabide antifurto acabamento em alumínio natural.

REF.: Modelo cabide antifurto - NEOCOM SYSTEM ou similar de igual ou superior característica técnica.

E-005_Aparador pequeno em laminado melamínico estrutura TS-10mm com acabamento texturizado dupla face, na cor Almond ou equivalente técnico, com fixador tipo pinça acabamento em alumínio.

Referência comercial: Modelo aparadores Alcoplac - NEOCOM SYSTEM ou similar de igual ou superior característica técnica.

E-003_Na sala de atividade cotidiana deverá ser instalado uma arandela articulada alumínio branco com plug externo - dim. 77xø16,5cm - soquete e27

Referência comercial: modelo AR1420_Portofino e lâmpada bulbo LED_temperatura de cor: 3500k.

3.16 MARCENARIA

O centro de reabilitação infanto-juvenil receberá mobiliário em marcenaria planejada, a execução deverá seguir rigorosamente o detalhamento do projeto e a composição do móvel deve ser 100% em MDF (6mm, 18mm e 25mm conforme indicação). Também devem ser fornecidos e instalados os vidros, ferragens, acessórios e os letreiros que fizerem parte da composição. Todos os pontos elétricos e de rede que

influenciam no mobiliário, computadores e TV, devem ser executados levando em consideração a compatibilização entre eles.

Os acabamentos devem ser feitos cuidadosamente com fitas de borda com a mesma especificação, cor e acabamento do MDF indicado.

a) **M-001:**

Armário superior em MDF dupla face, na cor branco diamante - Linha essencial - Duratex, estrutura em 18mm. Com 3 portas de abrir, sendo uma com fechadura cromada com chave, fixado na parede. Dobradiças e ferragens cromadas. Dimensões: 2 unidades de 120x40cm. Prever recorte para instalação de perfil de led com driver instalado no interior do armário. Fornecimento e instalação;

b) **M-002:**

Armário superior em MDF dupla face, na cor branco diamante - Linha essencial - Duratex, estrutura em 18mm. Com 4 portas de abrir, sendo uma com fechadura cromada com chave, fixado na parede. Dobradiças e ferragens cromadas. Dimensões: 6 unidades de 160x40cm. Prever recorte para instalação de perfil de led com driver instalado no interior do armário. Fornecimento e instalação;

c) **M-003:**

Rebaixo em MDF dupla face, na cor verde floresta - Linha Velluto - Duratex, estrutura em 15mm. Fixado diretamente na laje com abraçadeira atirantada, com recorte para as luminárias de embutir e friso para instalação de fita de led. Estrutura de fixação em MDF cru em 15mm e 30mm, com acabamento das bordas fitadas com a fita de borda verde floresta – Duratex para acabamento. Fornecimento e instalação;

d) **M-004:**

Banco em MDF colorida dupla face, estrutura externa e acabamento em MDF dupla face 18mm nas cores mint - Linha Essencial – Duratex, rosa milkshake – Linha Colors – Guararapes, ocre solar – Linha Velluto – Duratex, e azul astral – Linha Velluto – Duratex, cada módulo de banco deverá ser executado com uma cor de acabamento. Dimensões: Assento com 40cm de largura e comprimento variável de acordo com a angulação. Altura final com as sapatas 35cm. Deverá ser executado um sistema de travamento interno central em MDF cru 18mm para maior resistência e sustentação do banco. Deverão ser instaladas no mínimo 6 sapatas niveladoras por módulo de

banco de forma equidistante para o que o peso próprio da peça, somada a carga de uma pessoa sentada sejam uniformemente distribuídos. O formato dos bancos será de $\frac{1}{4}$ de círculo, de forma que quando todos os módulos estiverem posicionados juntos formem um círculo perfeito em volta do pilar existente com diâmetro interno de 86cm. Cada módulo deverá ser independente com fácil manuseio e deslocamento, a fim de facilitar o processo de limpeza do ambiente e da peça. Fornecimento e instalação;

e) **M-005:**

Painel Televisão: painel para televisor até 60" em MDF dupla face, espessura 15mm, padrão Nogal Champagne – Guararapes, com frisos horizontais de 3cm x 1,5cm fitado em todas as faces e prateleira na parte superior com 20 cm de largura. Espessura total do painel de 4,5cm, sistema de fixação do tipo mão amiga com espaçamento para passagem de cabos na parte central. Dimensões: 1 unidade de 1,80 x 2,25 m. Neste painel deverá ser prevista abertura do tamanho de uma caixa 4x4 alinhada com a tomada na parede central do painel. Fornecimento e instalação;

f) **M-006:**

Painel Auxiliar: painel decorativo em MDF dupla face, padrão Nogal Champagne – Guararapes, com frisos horizontais de 3cm x 1,5cm fitado em todas as faces e prateleira na parte superior com 20 cm de largura. Espessura total do painel de 4,5cm, sistema de fixação do tipo mão amiga. Dimensões: 2 unidades de 1,41 x 2,25 m. Este painel deverá ser utilizado nas laterais do Painel para Televisão para fazer o fechamento total da superfície da parede. Fornecimento e instalação;

g) **M-007:**

Painel SESC: painel decorativo em MDF, padrão Nogal Champagne – Guararapes, com frisos horizontais de 3cm x 1,5cm fitado em todas as faces. Espessura total do painel de 3cm, sistema de fixação do tipo mão amiga. Dim.: 2,75 x 2,35 m. Neste painel deverá ser fixada a logo do SESC em letra caixa alta em aço inox escovado – 20mm de espessura. Fornecimento e instalação;

h) **M-008:**

Armário superior em MDF dupla face, na cor branco diamante - Linha essencial - Duratex, estrutura em 18mm. Com 6 portas de abrir, sendo uma com fechadura

cromada com chave, fixado na parede. Dobradiças e ferragens cromadas. Dimensões: 2 unidades de 260x40cm. Prever recorte para instalação de perfil de led com driver instalado no interior do armário. Fornecimento e instalação;

i) **M-009:**

Armário superior em MDF dupla face, na cor branco diamante - Linha essencial - Duratex, estrutura em 18mm. Com 6 portas de abrir, sendo uma com fechadura cromada com chave, fixado na parede. Dobradiças e ferragens cromadas. Dimensões: 2 unidades de 210x40cm. Prever recorte para instalação de perfil de led com driver instalado no interior do armário. Fornecimento e instalação;

j) **M-010:**

Painel de madeira maciça cumaru tipo muxarabi com ripas de 2 cm de espessura e 2cm de largura, com espaçamento quadricular de 5x5cm. Fixado no piso, na parede e na laje. Com acabamento em verniz fosco com triplo filtro solar. Fornecimento e instalação. Dimensões: 1 unidade de 150x235cm. O painel deverá ser executado etapas, seguindo as seguintes recomendações:

- i. Confecção da moldura (peças de 5x5x5cm) com sulco de 2x2 para fixação da estrutura nos montantes de drywall (fixação lateral), nos tirantes para fixação na laje (fixação superior) e no piso (fixação inferior). As peças devem ser cuidadosamente lixadas para que tenha as faces lisas e sem farpas e deformidades. As quinas devem formar o ângulo de 90° nos quatro lados, por todo seu comprimento;
- ii. Os elementos de fixação e chumbamento deverão ser instalados dentro do sulco, para que não sejam visíveis;
- iii. A trama interna deverá ser executada com ripas de 2x2cm com comprimento de 226cm. As peças devem ser cuidadosamente lixadas para que tenha as faces lisas e sem farpas. As quinas devem formar o ângulo de 90° nos quatro lados, por todo seu comprimento;
- iv. As ripas da trama devem ser coladas de forma sobreposta, ou seja, deve ser posicionado em um plano todas as peças verticais, com espaçamento de 5cm. As ripas devem estar alinhadas e perfeitamente no prumo. Em seguida devem ser posicionado o segundo plano com as peças horizontais sobre as peças verticais, coladas perpendicularmente

- umas às outras, de maneira que se formem quadrados de 5x5cm de espaçamento entre as peças;
- v. É imprescindível a constante conferência de alinhamento das peças. Não serão admitidos elementos tortos ou fora do prumo;
 - vi. A trama deve ser previamente envernizada com verniz com triplo filtro solar antes da instalação na moldura;
 - vii. Após a instalação da trama na moldura através da colagem dos planos nos sulcos de cada peça, os espaçamentos dentro do sulco devem ser preenchidos com ripas de madeira 2x2cm com comprimento conforme a necessidade. Essas peças devem ser completamente niveladas com limite da moldura, de forma que não sejam visíveis, nos planos frontais;
 - viii. A juntas de fechamento da moldura deverão ser executadas através de corte 45° (meia esquadria).
 - ix. O acabamento da peça deverá ser realizado com verniz com triplo filtro solar.

k) **M-011:**

Painel de MDF uma face na cor branco diamante - Linha essencial - Duratex, estrutura em 18mm. Acabamento da face superior tipo lambri executado com fresa ou tupia industrial, padrão 10cm e sulco de 0,5cm de largura e 1cm de profundidade. Colado na divisória acima do rodapé. Dimensões: 12 unidades com comprimento de acordo com as salas de atendimento individual e altura 107cm.

l) **M-012:**

- i. Móvel Balcão Cliente: mobiliário tipo balcão em MDF dupla face, padrão Nogal Champagne – Guararapes, estrutura em 18mm e tampos em 25mm, acabamento do tampo com a saia em 45°. Testeiras em MDF dupla face, padrão Grafite – Guararapes. Neste móvel deverão ser instalados vidros para separação entre o atendente e o cliente com ferragens para vidro temperado cromadas. As testeiras deverão receber numeração para identificação letra caixa alta em aço inox escovado – 20mm de espessura. Dimensão total do conjunto com duas estações de atendimento: 304cm x 105cm x 180cm.

- ii. Móvel Atendente: mobiliário tipo mesa de escritório em MDF dupla face, padrão Nogal Champagne – Guararapes, estrutura em 18mm e tampos em 25mm. Prever furação para passagem de cabos, com diâmetro de 6cm e acabamento plástico na cor marrom. Dimensão total do conjunto com duas estações de atendimento: 284cm x 60cm x 75cm.
- iii. Móvel Atendente CPU: mobiliário tipo gaveteiro em MDF dupla face, padrão Nogal Champagne – Guararapes, estrutura em 18mm. Prever furação para passagem de cabos, com diâmetro de 6cm. Dimensão: 2 unidades 35cm x 45cm x 72cm.

m) **M-013:**

Painel de MDF colorida dupla face, espessura 15mm nas cores mint - Linha Essencial – Duratex, rosa milkshake – Linha Colors – Guararapes, ocre solar – Linha Velluto – Duratex, e azul astral – Linha Velluto – Duratex. Módulo simples espessura total de 3cm e módulo com fita de LED embutida com espessura total de 6cm. O painel deverá ser executado seguindo as seguintes recomendações:

- i. Os módulos deverão ter formatos conforme projeto arquitetônico;
- ii. Todas as faces deverão receber acabamento com fita de borda conforme as especificações, cor e acabamento do MDF usado no módulo;
- iii. Nos módulos com recorte da esquadria, o painel deverá ser instalado como uma moldura do vão, encobrindo todas as ferragens, deixando visível apenas a área de vidro;
- iv. As fitas de led terão seus drivers instalados no forro;
- v. A acendimento da iluminação do painel deverá ser realizada em conjunto por um único módulo de interruptor;
- vi. Os módulos deverão ser fixados através do sistema mão-amiga, não sendo aceitos itens ou acessórios de instalação visíveis.

n) **M-014:**

Mesa em estrutura metálica com tampo em quartzo branco (Silestone White Storm Polido) com os cantos arredondados raio 4cm e acabamento laterais abaulados. Espessura da pedra 3cm. O tampo deverá estar devidamente fixado a estrutura, de forma que possibilite a remoção para eventual desmontagem da mesa para transporte. Fornecimento e instalação;

o) **M-015:**

Armário para banheiro em MDF dupla face, na cor branco diamante - Linha essencial - Duratex, estrutura em 15mm. Com 3 porta, sendo duas portas de abrir e a folha central fixa, fixado na parede. Dobradiças e ferragens cromadas. Dimensões: 1 unidade de 140x110cm. Faces das portas com espelho cristal prata 4mm, laminado, lapidação reta, colado no MDF. Fornecimento e instalação;

p) **M-016:**

Closet aberto em MDF dupla face, na cor branco diamante - Linha essencial - Duratex, espessura 25mm, com fechamento no fundo de 6mm. Com varão para roupas, nichos, banco com rebaixo para almofada tipo futon e espelho cristal prata 4mm, laminado, lapidação reta, colado no MDF. Dimensões por módulo: módulo 1 (40cm x 60cm x 45cm), módulo 2 (80cm x 60cm x 45cm) e módulo 3 (120cm x 60 x 210cm). Cada módulo deverá ser independente com fácil manuseio e deslocamento através dos rodízios de silicone com freio, a fim de facilitar o processo de limpeza do ambiente e da peça. Fornecimento e instalação;

q) **M-017:**

Armário inferior de bancada em MDF dupla face, azul astral - Linha Velluto - Duratex, estrutura em 18mm. Com 4 portas de abrir, puxador tipo cava esculpido nas portas. Dobradiças e ferragens cromadas. Dimensões: 1 unidade de 205cm x64cm x 76cm. Fornecimento e instalação;

r) **M-018:**

Armário inferior de bancada em MDF dupla face, na cor branco diamante - Linha Essencial - Duratex, estrutura em 18mm. Com 4 portas de abrir, puxador tipo cava esculpido nas portas. Dobradiças e ferragens cromadas. Dimensões: 1 unidade de 205cm x64cm x 76cm. Fornecimento e instalação;

s) **M-019:**

Armário inferior de bancada em MDF dupla face, padrão amadeirado padrão Nogueira Champagne – Guararapes, estrutura em 18mm. Com 7 portas de abrir e 4 gavetas, com puxador tipo cava esculpido nas portas. Dobradiças e ferragens cromadas. Dimensões: 1 unidade de 400cm x64cm x 76cm. Fornecimento e instalação;

t) **M-020:**

Prateleira em MDF padrão amadeirado padrão Nogal Champagne – Guararapes, estrutura em 25mm. Fixada na alvenaria de sustentação da bancada. Dimensões: 2 unidades de 40x396cm. A primeira prateleira fixada acima do sóculo e a segunda prateleira fixada à 45cm do piso. Fornecimento e instalação;

u) **M-021:**

Lousa de vidro preto, vidro temperado incolor 6mm com cantos arredondados e lapidados, com película de segurança na cor preto fosco aplicado atrás do vidro, com 4 furos para fixação em cada peça, fixação através de espaçadores de alumínio, com suporte de apoio para apagador. Dimensões: 2 unidades de 100x115cm Fornecimento e instalação;

v) **R-009:**

Revestimento em MDF padrão amadeirado padrão Nogal Champagne – Guararapes, espessura 6mm.

- i. Na recepção o pilar central deverá ser revestido de piso a teto com o MDF padrão amadeirado Nogal Champagne. As quinas deverão ter recorte 45° (meia esquadria); e
- ii. Na cozinha experimental, a face frontal da alvenaria de sustentação da bancada ilha deverá ser revestida com MDF padrão amadeirado Nogal Champagne.

4. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

4.1 LIMPEZA

- a) Deverá ser removido todo entulho do terreno;
- b) Todos os materiais e equipamentos, assim como peças remanescentes e reformas utilizáveis de materiais, ferramentas, acessórios, serão totalmente removidos da reforma;
- c) A limpeza dos aparelhos sanitários deverá ser feita com água e sabão, não sendo permitido o uso de soluções com ácidos;
- d) Os vidros serão submetidos à remoção de:
 - i. Respingos de tinta, com a utilização de removedor;

- ii. Restos de massa de vidraceiro, deverão ser retirados com a utilização de removedor e, caso o vidro seja do tipo impresso, utilizar escova macia, cuidando para não danificar as superfícies pintadas de paredes e esquadrias;
 - iii. Após a limpeza, os vidros serão lavados com a utilização de limpa-vidros e secos com flanela.
- e) Os metais cromados ou niquelados, tais como maçanetas, elementos de fixação de divisórias de granito, registro, torneiras etc., serão limpos de respingos de tinta e outros resíduos, com o emprego de removedores apropriados, cuidando para não danificar as superfícies pintadas de paredes e esquadrias. Para a recuperação do brilho natural, deverão, após a secagem, serem lustrados com flanela;
- f) As superfícies em pedra serão lavadas com sabão e água com jato pressurizado;
- g) Todas as ferragens e caixilhos, tais como fechaduras, fechos, cremonas, dobradiças, trilhos, carretilhas, chapas e outros materiais, deverão ser completamente limpos e livres de massas e respingos de tintas, de resíduos de construção;
- h) As partes mecânicas serão apropriadamente lubrificadas, devendo apresentar os movimentos completamente livres.

4.2 ENSAIOS E TESTES

- a) Serão procedidos todos os testes para a verificação do perfeito funcionamento de:
 - i. Todas as instalações;
 - ii. Aparelhos e equipamentos.
- b) Serão submetidos a teste de estanqueidade, pelo período mínimo de 72 horas:
 - i. Juntas de dilatação;
 - ii. Demais elementos impermeabilizados.
- c) Serão submetidos ao teste de escoamento superficial, os elementos:
 - i. Pisos.

4.3 DIVERSOS

4.3.1 Desmontagem de instalações provisórias:

- a) Ao término da reforma/serviço serão desmontados e/ou demolidos e removidos todos os elementos provisórios que foram utilizados como: torres, andaimes, tapumes, barracões, depósito, alojamentos e sanitários;
- b) Serão devidamente removidos da reforma, após o seu término, todos os materiais e equipamentos, assim como peças remanescentes e reformas de materiais, ferramentas e acessórios;

5. DISPOSIÇÕES FINAIS

5.1 VISTORIA TÉCNICA

- a) Às empresas interessadas será facultada a realização de vistoria às dependências do local onde os serviços serão executados, mediante agendamento, com o objetivo de se inteirar das condições e do grau de dificuldades existentes e para esclarecimentos de dúvidas relacionadas ao objeto licitado, bem como para verificar todas as informações relativas à sua execução;
- b) Compete à empresa licitante fazer minucioso estudo, verificação e comparação de todos os detalhes, das especificações e demais elementos integrantes da documentação técnica fornecida pelo Sesc-AR/DF para a execução da obra. Do resultado desta verificação preliminar, que deverá ser feita antes da licitação da obra, deverá a licitante dar imediata comunicação ao Sesc-AR/DF, por escrito, apontando dúvidas ou possíveis discrepâncias que tenham sido observadas, inclusive sobre qualquer transgressão a normas técnicas, regulamentos e leis em vigor, de forma a serem sanados os erros e/ou omissões que possam trazer embaraços ao perfeito desenvolvimento das obras e serviços.
- c) O agendamento da vistoria deverá ser feito com antecedência de 24 horas da sua realização, junto à Gerência da Unidade, pelo telefone (61) 3319-9751, no horário comercial, de segunda à sexta-feira.

5.2 QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

5.2.1 Capacitação Técnico-Operacional

Certidão de Registro ou prova de inscrição da pessoa jurídica licitante expedida pelo CREA–Conselho Regional de Engenharia e Agronomia e/ou CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo, dentro do seu prazo de validade, onde constem os seus responsáveis técnicos.

Para fins de Comprovação da Qualificação Técnico-Operacional o licitante deverá apresentar 01 (um) ou mais Atestados de Capacidade Técnica fornecido(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado, compatível com o objeto desta licitação, com as seguintes características de maior relevância e valor significativo:

Execução de serviços de construção ou reforma de edificações com área mínima de 290 m²; execução de serviço contemplando fornecimento e instalação de piso vinílico homogêneo colado com área mínima de 290 m²; execução de divisória de drywall com área mínima de 270m²; execução de forro em gesso acartonado com área mínima de 250m²; e serviço de fornecimento e instalação de marcenaria planejada com área mínima de 115m².

5.2.2 Capacitação Técnico-Profissional

Para atendimento da Qualificação Técnico-Profissional, Apresentação de Certidão de Acervo Técnico – CAT, expedida pelo CREA ou CAU da região pertinente, nos termos da legislação aplicável, em nome do(s) responsável(is) técnico(s) e/ou membros da equipe técnica que pertençam ao seu quadro permanente ou que serão contratados para a execução do objeto desta licitação e que demonstrem a execução dos serviços que compõem as parcelas de maior relevância técnica e valor significativo da contratação, conforme disposto abaixo:

Execução de serviços de construção ou reforma de edificações; execução de serviço contemplando fornecimento e instalação de piso vinílico homogêneo colado; execução de divisória de drywall; execução de forro em gesso acartonado e serviço de fornecimento e instalação de marcenaria planejada.

5.2.3 Declarações

- a) Declaração de Inexistência de Menor Trabalhador;
- b) Declaração de Recebimento de Documentação.

Observações:

- a) A comprovação do vínculo do profissional detentor da CAT com a empresa far-se-á mediante a apresentação da cópia autenticada do contrato social da empresa, da CTPS, do Livro de Registro de Empregados ou de contrato de prestação de serviços, sendo que somente será exigido esse vínculo à época da assinatura do contrato;
- b) Os profissionais cuja capacitação foi comprovada nos termos do item 5.2.2, deverão participar da execução do objeto contratual, admitindo-se sua substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que previamente aprovada pelo Sesc-AR-DF;e
- c) O(s) atestado(s) deverá(ão) ser de execução, sendo que não serão consideradas as informações a respeito de elaboração de projetos, fiscalização, coordenação, supervisão, direção ou qualquer outra designação;
- d) Não será conhecido e nem considerado válido o atestado de capacidade técnica emitido por empresa pertencente ao mesmo grupo empresarial da licitante, sendo considerada como empresa pertencente ao mesmo grupo empresarial aquela controlada ou controladora;

5.3 REGIME DE EXECUÇÃO DA CONTRATAÇÃO

- a) **O prazo máximo de execução das obras e serviços é de 90 (noventa) dias corridos**, contados a partir do Aceite da Etapa de Projeto, ou em caso de dispensa desta, contados a partir da emissão da Ordem de Serviço, ou ainda em caso de dispensa desta, contados a partir da assinatura do contrato;
- b) No ato da assinatura do contrato, a empresa deverá comprovar que possui vínculo com o profissional habilitado, detentor da documentação apresentada no subitem b do item 5.2 - Qualificação Técnica, que deverá assumir pessoal e diretamente a execução dos serviços contratados. Em caso de substituição do profissional habilitado, o outro deverá possuir a capacidade técnica exigida neste caderno e apresentá-la para comprovação e validação pelo SESC_DF;

- c) As propostas serão apresentadas em uma via, devendo conter preço global para execução dos serviços, planilha orçamentária discriminada, cronograma físico-financeiro, prazo de execução não superior ao prazo máximo definido e validade da proposta não inferior a 60 (sessenta) dias;
- d) Ficarão a cargo da CONTRATADA todas as despesas com materiais, mão de obra, ferramentas, fretes, encargos sociais e outras despesas necessárias;
- e) Os projetos complementares necessários serão desenvolvidos pela CONTRATADA, devendo os mesmos serem aprovados pela FISCALIZAÇÃO;
- f) A CONTRATADA deverá fornecer todos os projetos "AS-BUILT" referentes à obra, inclusive o de arquitetura, que efetivamente sofrerá alterações;
- g) As descrições, as unidades e os quantitativos apresentados na Planilha Orçamentária fornecida pelo Sesc-AR-DF, devem ser seguidos, não sendo aceitas alegações para pleiteamento de qualquer diferença na execução dos serviços, pois o contrato será de EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL;
- h) Todos os materiais reaproveitáveis, a critério da FISCALIZAÇÃO, deverão ser separados pela CONTRATADA para posterior recolhimento ao depósito da Instituição, sendo o transporte a cargo da CONTRATADA;
- i) A execução da obra CONTRATADA será planejada e controlada através do Cronograma Físico-Financeiro elaborado pela CONTRATADA e submetido à aprovação do Sesc-AR/DF em até 05 (cinco) dias após a emissão da Ordem de Serviço. A supervisão, a FISCALIZAÇÃO e o acompanhamento da obra CONTRATADA ficarão a cargo do Sesc-AR/DF;
- j) Todas as normas de preparo da superfície e aplicação dos fabricantes deverão ser cuidadosamente seguidas, sendo proibida qualquer ação em desacordo ou não aconselhada pelo mesmo ou por este Caderno;
- k) Todos os danos ocorridos no local da obra, durante a sua execução, deverão ser reparados pela CONTRATADA.

5.4 VERIFICAÇÃO FINAL

Será procedida cuidadosa verificação, por parte da FISCALIZAÇÃO, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações de água, esgotos, instalações elétricas, móveis, aparelhos de modo geral, equipamentos, ferragens e demais componentes da obra.

Karoline de Sousa Cunha

Arquiteta e Urbanista - CAU nº A162147-5

Guilherme Avelar Antunes

Eng.º Civil - CREA nº 22908/D-DF

Clovis Prata Oliveira

Eng.º Civil - CREA nº 39322/D-MG
Coordenador de Infraestrutura - COINFRA
SESC-AR-DF